



Documento Base
Quadro de Referência Europeu de
Garantia de Qualidade
(Quadro EQAVET)

março/abril 2020

DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



Galardões



DOCUMENTO BASE

1.1 Nome da entidade formadora

Agrupamento de Escolas de Carvalhos

1.2 Morada e contactos da entidade formadora

Escola Sede: Escola ESB3 Carvalhos, Rua do Roseiral, 4415-136 Carvalhos

Telefone: 22 7823077 Fax: 22 7834919

E-mail: direcao@aecarvalhos.pt

Sítio institucional: www.aecarvalhos.pt

1.3. Nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora

Domingos Manuel Magalhães Oliveira – Diretor

Telemóvel: 937157189

E-mail: direcao@aecarvalhos.pt

DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



Galardões



ÍNDICE

<i>Introdução.....</i>	5
<i>Parte I - Caracterização institucional.....</i>	6
1. Natureza da instituição e contexto.....	6
2. Missão, Visão e Valores	7
3. Estrutura Organizativa.....	11
4. Organograma	17
5. Equipa EQAVET	18
6. Tipologia dos <i>stakeholders</i>	19
7. Identificação da oferta de educação e formação profissional (nível 4).....	46
8. Análise SWOT.....	49
9. Síntese descritiva da instituição face à garantia da qualidade	50
<i>Parte II – Processo de alinhamento com o Quadro EQAVET</i>	56
1. Justificação da oferta de educação e formação profissional face às necessidades/tendências identificadas a nível europeu, nacional e regional	60
2. Identificação dos objetivos estratégicos para a qualidade da oferta de educação e formação profissional e das metas a atingir	63
3. Identificação dos <i>stakeholders</i> internos e externos relevantes para a qualidade da oferta de educação e formação profissional	66
4. Identificação das responsabilidades atribuídas no âmbito da garantia da qualidade no quadro da instituição	70
6. Identificação das fontes de informação e do sistema de recolha de dados relativos aos indicadores	93
7. Metodologia para verificação dos processos de recolha e análise de dados relativos aos indicadores EQAVET.....	96
8. Explicitação da estratégia de monitorização de processos e resultados na gestão da educação e formação profissional	98

DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



Galardões



9. Identificação dos mecanismos de controlo e dos procedimentos de ajustamento contínuo na gestão da oferta de educação e formação profissional	99
10. Metodologias para análise integrada dos resultados produzidos pelos indicadores e para a definição das melhorias a introduzir na gestão da Educação e Formação Profissional (EFP), em colaboração com os stakeholders	101
11. Identificação do modo de apresentação das conclusões da autoavaliação e dos respetivos mecanismos de divulgação.....	102
<i>Conclusão.....</i>	<i>103</i>

DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



Galardões



INTRODUÇÃO

Este documento assume-se como uma base de um compromisso que o Agrupamento de Escolas de Carvalhos estabelece, ao nível da qualidade da oferta educativa/formativa, sustentado numa política de qualidade, de acordo com o alinhamento com o Quadro de Referência Europeu de Garantia de Qualidade – Quadro EQAVET, que preconiza várias fases do ciclo de qualidade: Planeamento; Implementação; Avaliação; Revisão e Publicitação e Comunicação de Resultados.

Ao nível do Planeamento, temos em conta metas e objetivos mensuráveis; ao nível da Implementação, temos como preocupação a adoção de procedimentos que visam assegurar o cumprimento das metas e a concretização dos objetivos; ao nível da Avaliação preocupamo-nos com a recolha e tratamento de dados; ao nível da Revisão, temos em linha de conta o ajuste de procedimentos com vista à obtenção de resultados e correção de desvios e, por fim, a Publicitação e Comunicação de Resultados (metas, objetivos, estratégias, envolvidos, calendarização, avaliação dos processos e resultados e as estratégias de melhoria) com todos os intervenientes no processo e a comunidade no geral.

Este Documento Base será complementado com o Plano de Ação, assumindo-se como baliza para o desenvolvimento da política de qualidade. Com base no que for feito, o Relatório do Operador será elaborado, numa lógica de reflexão e avaliação do passado e orientação para o futuro. Após a elaboração do mesmo, será elaborado um Plano de Melhoria que visa colocar em prática o que não foi realizado e apresentar novas sugestões, com vista a corrigir desvios observados.

DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



Galardões



PARTE I - CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL

1. NATUREZA DA INSTITUIÇÃO E CONTEXTO

O Agrupamento de Escolas de Carvalhos (AEC), entidade de natureza pública, encontra-se sediado na Rua do Roseiral, 4415-136 Pedroso, em Vila Nova de Gaia, assumindo-se como uma estrutura pertencente à NUT II (Norte), e mais concretamente, na NUT III (Área Metropolitana do Porto). A freguesia de Pedroso/Seixezelo, uma das maiores freguesias de Vila Nova de Gaia, possui cerca de 20.000 habitantes. O AEC é formado por 8 escolas (escolas básicas e escola secundária).

Numa perspetiva de análise territorial, cerca de 60% dos ativos trabalha no setor terciário e os restantes no setor secundário. Com uma taxa de desemprego superior a 20%, é de salientar que 80% da população não possui o nível secundário e desses, quase 20% possui o 6º ano de escolaridade, ou menos. Estamos perante uma população com um grande défice de qualificação e certificação escolar e profissional. Fazem parte da área de influência do agrupamento, as freguesias de Serzedo/Perosinho, Canelas, Grijó/Sermonde e Olival/Lever/Crestuma/Sandim, também estas caracterizadas por uma realidade semelhante a Pedroso/Seixezelo, na qual impera uma população com défices ao nível da sua qualificação e com uma taxa de desemprego significativa.

Preparado para dar resposta às necessidades do contexto está o AEC, que transporta consigo 44 anos de experiência ininterrupta na formação de adultos e de jovens, sendo um baluarte da educação na sua zona de inserção. Tem vindo ao longo dos anos a desenvolver vários projetos educativos, nomeadamente: cursos profissionais, cursos vocacionais, cursos de educação e formação, cursos EFA e formações modulares. Possui um quadro de profissionais especializados e experiente, com instalações modernas e apetrechadas. De salientar ainda o trabalho profícuo, que tem vindo a desenvolver, com o Lar Juvenil dos Carvalhos, com uma população de jovens de natureza problemática.

DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



Galardões



2. MISSÃO, VISÃO E VALORES

Com base na caracterização do Agrupamento e do seu meio envolvente, foram definidos os seguintes princípios orientadores que, estão plasmados no Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Carvalhos (AEC), sob o lema Educar e Inovar:

- Promoção da cultura, da ciência e do conhecimento, da arte, da tecnologia e da defesa do ambiente;
- Participação ativa dos pais e encarregados de educação nas atividades escolares dos seus educandos;
- Promoção de valores e atitudes que favorecem um ambiente de motivação e de envolvimento das pessoas;
- Defesa e promoção da equidade e igualdade de oportunidades no sucesso educativo;
- Desenvolvimento de uma comunicação eficaz e eficiente, capaz de garantir que os objetivos do Agrupamento são conhecidos e partilhados por todos;
- Promoção da realização pessoal e profissional de toda a comunidade escolar;
- Desenvolvimento do processo de autoavaliação do Agrupamento;
- Promoção da avaliação externa do Agrupamento.

Com os objetivos gerais, clarificadores dos princípios indicados no ponto anterior, pretende-se:

- Assegurar uma formação comum geral e permitir opções formativas diferenciadas, segundo vocações e interesses próprios;
- Proporcionar a consolidação de saberes, instrumentos e metodologias que fundamentem uma cultura humanista, artística, científica e técnica e favoreçam a autonomia pessoal;

DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



Galardões



- Contribuir para uma educação para o desenvolvimento sustentável, através da definição de uma política ambiental para o Agrupamento;
- Fomentar o intercâmbio de culturas e saberes a nível nacional e transnacional;
- Fomentar uma cultura de liberdade, participação, reflexão, qualidade e avaliação;
- Promover a formação e atualização científica e pedagógica permanente de todos os agentes educativos do Agrupamento;
- Suscitar a participação ativa dos pais e encarregados de educação e das instituições do meio local na vida do Agrupamento;
- Proceder a uma avaliação sistemática das práticas, recorrendo a metodologias participativas, no sentido de garantir a identificação dos problemas e de investir na sua resolução.

Deste modo, o Agrupamento de Escolas de Carvalhos assume assim como missão promover a qualificação escolar e/ou profissional de uma franja da população (alunos/as), contribuindo para o potencial aumento da taxa de empregabilidade no contexto em que se insere, incluindo os/as formandos/as com maiores dificuldades de inserção no mercado de trabalho.

Como garantia da aplicabilidade da missão a que se propõe, o AEC assume:

- intervir junto da população pertencente aos meios sociais menos favorecidos, promovendo a igualdade de oportunidades e de género, assim como a integração social de todas as pessoas pertencentes à sociedade, inclusive garantindo a integração de pessoas com deficiência e/ou incapacidade na sua vida ativa pessoal e profissional;
- promover a aprendizagem ao longo da vida a todos/as os /as cidadãos/ãs, oferecendo soluções formativas construídas na exata medida das expectativas, motivações e necessidades evidenciadas pelos/as seus/suas alunos/as ou formandos/as, contribuindo

DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

Galardões





para a aquisição, consolidação e valorização de competências pessoais e profissionais de todos/as aqueles/as que possam vir a usufruir do serviço prestado pela nossa entidade;

- identificar, caracterizar e divulgar as diversas modalidades de educação/formação, escolar e/ou profissional existentes no seu território de intervenção, garantindo uma resposta adequada a todos os casos das pessoas que nos procuram, indo ao encontro das suas necessidades de qualificação;
- desenvolver o serviço que presta na comunidade envolvente, através da atuação de uma equipa de profissionais multidisciplinar, que executará o seu trabalho junto do público-alvo a que serve, conduzindo à concretização de situações de certificação escolar e/ou profissional;
- desenvolver e operacionalizar toda a intervenção, balizando a sua atuação pelas orientações legislativas e metodológicas emitidas pelas entidades com competência para o efeito, especialmente a ANQEP;
- estabelecer e reforçar parcerias no contexto territorial em que se insere, garantindo o sucesso contínuo e sustentado de todos os parceiros de negócio, através da promoção de um trabalho em rede com outras entidades da região, consoante as necessidades do contexto e tecido formativo e empresarial do mesmo. Privilegia neste sentido, uma relação de proximidade, transparência e intercâmbio de saberes e experiências, assente num clima de flexibilidade e adaptabilidade, primando pela exigência, rigor e inovação e que sirva o público-alvo a que prestamos o seu serviço.

O Agrupamento de Escolas de Carvalhos (AEC) tem como visão a promoção do aumento da qualificação da população portuguesa, mais concretamente, no norte do país, na região do grande Porto, garantindo a diminuição da exclusão social, contribuindo para a inserção social e organizacional do público-alvo na comunidade envolvente. Para tal, promoverá constantemente soluções inovadoras e com base numa lógica de atuação de trabalho concertado nas organizações e para com as pessoas, ajustadas no tempo e ao momento, em

DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



Galardões



função das necessidades sentidas, com o objetivo de potenciar crescimento sustentado na sociedade.

Enquanto organização prestadora de serviço público, procurará desenvolver a sua ação, através de uma equipa de profissionais, que executará o seu trabalho no sentido de atingir os objetivos que sustentam a sua intervenção.

Como princípios orientadores da sua atuação o Agrupamento de Escolas de Carvalhos (AEC), definiu como valores: compromisso; confiança; ética; confidencialidade; liberdade, participação e reflexão; comunicação; envolvimento; qualidade e avaliação; profissionalismo; responsabilidade; transparência; motivação e realização; intercâmbio; atualização; inclusão; parceria; sustentabilidade; empowerment; multidimensionalidade; pluridisciplinaridade; equidade; parcimónia e responsabilidade social.

Por fim, o Agrupamento de Escolas de Carvalhos pauta-se por princípios de qualidade, excelência e rigor, aspirando a ser uma instituição de referência no mercado educativo e formativo, esperando ser reconhecida a nível nacional e internacional, através da certificação de qualidade assente no modelo EQAVET.

DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



Galardões



3. ESTRUTURA ORGANIZATIVA

O Agrupamento comprehende, na sua estrutura organizativa, órgãos de administração e de gestão, assessorias da direção executiva, serviços de administração escolar, estruturas de orientação educativa, serviços especializados de apoio educativo e órgãos representativos dos alunos e dos pais e encarregados de educação.

ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO

CONSELHO GERAL

O conselho geral é o órgão de direção estratégica responsável pela definição das linhas orientadoras da atividade do Agrupamento, assegurando a participação e representação da comunidade educativa, nos termos e para os efeitos do ponto 4 do artigo 48.º da Lei de Bases do Sistema Educativo.

O conselho geral é composto por vinte e um representantes, sendo oito do pessoal docente, dois do pessoal não docente, dois dos alunos, quatro dos pais e encarregados de educação, dois do município e três da comunidade local.

Os membros da direção, os coordenadores de escolas ou de estabelecimentos de educação pré-escolar, bem como os docentes que assegurem funções de assessoria da direção, nos termos previstos no artigo 30.º, não podem ser membros do conselho geral.

O diretor participa nas reuniões do conselho geral, sem direito a voto.

Os representantes do pessoal docente, do pessoal não docente e dos alunos no conselho geral são eleitos separadamente pelos respetivos corpos, nos termos dos artigos 15.º, 16.º e 17.º deste regulamento.

Os representantes dos pais e encarregados de educação são eleitos em assembleia geral de pais e encarregados de educação sob proposta das respetivas organizações representativas e, na falta das mesmas, nos termos do artigo 18.º deste regulamento.

DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



Galardões



DIRETOR

O diretor é o órgão de administração e gestão do Agrupamento nas áreas pedagógica, cultural, administrativa, financeira e patrimonial.

O diretor é coadjuvado no exercício das suas funções por um subdiretor e por dois adjuntos do diretor.

Para apoio à atividade do diretor e mediante proposta deste, o conselho geral pode autorizar a constituição de assessorias técnico-pedagógicas ou outras.

CONSELHO PEDAGÓGICO

O Conselho pedagógico é o órgão de coordenação e supervisão pedagógica e de orientação educativa do Agrupamento, nomeadamente nos domínios pedagógico-didático, da orientação e acompanhamento dos alunos e da formação inicial e contínua do pessoal docente e não docente.

O conselho pedagógico é composto por:

- a) Presidente do conselho pedagógico que é, por inerência, o diretor;
- b) Coordenadores dos departamentos curriculares de: i. Línguas; ii. Ciências Sociais e Humanas; iii. Matemática e Ciências Experimentais; iv. Expressões;
- c) Representantes das estruturas de coordenação e supervisão pedagógica e de orientação educativa, assegurando uma representação pluridisciplinar e das diferentes ofertas formativas: i. Coordenador do ensino pré-escolar; ii. Coordenador do 1.º ciclo do ensino básico; iii. Coordenador da EB 2/3 Padre António Luís Moreira; iv. Coordenador dos diretores de turma do 2.º ciclo do ensino básico; v. Coordenador dos diretores de turma do 3.º ciclo do ensino básico; vi. Coordenador dos diretores de turma do ensino secundário; vii. Coordenador das formações qualificantes; viii. Coordenador das atividades de enriquecimento curricular;

DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



Galardões



d) Representantes dos serviços técnico-pedagógicos: i. Representante dos Serviços de Psicologia e Orientação ii. Representante da Educação Especial; iii. Coordenador da Biblioteca Escolar/Centro Recursos Educativos.

A composição do conselho pedagógico é estabelecida pelo Agrupamento, não podendo exceder 17 membros.

CONSELHO ADMINISTRATIVO

O conselho administrativo é o órgão deliberativo em matéria administrativo-financeira do Agrupamento, nos termos da legislação em vigor.

COORDENAÇÃO DE ESTABELECIMENTO DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E 1.º CICLO

A coordenação de cada estabelecimento de educação pré-escolar/ 1.º ciclo no Agrupamento é assegurada por um coordenador.

Na escola em que funciona a sede do Agrupamento, bem como nos estabelecimentos que tenham menos de três docentes em exercício efetivo de funções, não há lugar à designação de coordenador. O coordenador é designado pelo diretor, de entre os professores em exercício efetivo de funções na escola ou no estabelecimento de educação pré-escolar.

ESTRUTURAS DE COORDENAÇÃO EDUCATIVA E SUPERVISÃO

Com vista ao desenvolvimento do PE, são considerados órgãos de orientação educativa os seguintes: a) os departamentos curriculares; b) os conselhos de docentes; c) os conselhos de coordenação de diretores de turma e de turma; d) o conselho das formações qualificantes e de curso.

OS DEPARTAMENTOS

A estrutura educativa do Agrupamento é constituída pelos seguintes departamentos curriculares: a) do ensino pré-escolar; b) do 1.º ciclo; c) pelos departamentos do 2.º, 3.º ciclos e ensino secundário regular e profissional, podendo incorporar diretores de instalações, sempre que se justifique.

DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



Galardões



(Departamento Curricular do Ensino Pré-Escolar)

O departamento do ensino pré-escolar é composto pela totalidade dos educadores de infância de todos os estabelecimentos de ensino que compõem o Agrupamento.

Podem, ainda, incluir outros docentes, designadamente de outras disciplinas ou áreas disciplinares de apoio educativo e de educação especial.

(Departamento Curricular do 1.º Ciclo de Ensino)

O departamento de ensino do 1.º ciclo é composto pela totalidade dos professores de todos os estabelecimentos de ensino que compõem o Agrupamento. Pode, ainda, incluir outros docentes, designadamente de outras disciplinas ou áreas disciplinares de apoio educativo e de educação especial.

(Departamentos Curriculares dos 2.º e 3.º ciclos de ensino, do ensino secundário e do ensino profissional)

De acordo com o Decreto-Lei n.º 200/2007, de 22 de maio, os docentes dos 2.º e 3.º ciclos de ensino, do ensino secundário regular e profissional do Agrupamento, de acordo com a sua formação académica e profissional, distribuem-se pelos seguintes departamentos curriculares: a) departamento de línguas; b) departamento das ciências sociais e humanas; c) departamento da matemática e das ciências experimentais; d) departamento das expressões.

CONSELHOS DE DIRETORES DE TURMA, DIRETORES DE TURMA E CONSELHOS DE TURMA; CONSELHO DOS CURSOS DAS FORMAÇÕES QUALIFICANTES

No âmbito da sua autonomia e nos termos dos seus regulamentos internos, o Agrupamento estabelece as demais estruturas de coordenação e supervisão pedagógica, bem como as formas da sua representação no conselho pedagógico.

A coordenação das estruturas referidas no número anterior é assegurada, sempre que possível, por professores de carreira a designar nos termos do RI.

DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

Galardões



O conselho de diretores de turma e o conselho dos cursos das formações qualificantes são órgãos com competências para articular as atividades das turmas do mesmo nível de ensino/curso.

A escola dispõe dos conselhos de: a) Docentes do pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico; b) Diretores de turma do 2.º ciclo do ensino básico; c) Diretores de turma do 3.º ciclo do ensino básico d) Diretores de turma do ensino secundário; e) Turma; f) Diretores de curso das formações qualificantes.

CONSELHOS DE DIRETORES DE TURMA, OS DIRETORES DE TURMA E OS CONSELHOS DE TURMA

O professor coordenador deve, de preferência, ter formação especializada na área da orientação educativa ou da coordenação pedagógica e competência pedagógico-científica, considerando ainda a sua competência na coordenação e dinamização de projetos educativos e capacidade de relacionamento e liderança.

Os coordenadores dos diretores de turma do 2.º e do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário são eleitos separadamente em assembleia geral de professores no final do quadriénio, convocada para o efeito pelo diretor.

Os coordenadores de diretores de turma representam e coordenam os docentes que integram os conselhos de diretores de turma do 2.º e do 3.º ciclo e do ensino secundário.

CONSELHO DOS CURSOS DAS FORMAÇÕES QUALIFICANTES

CONSELHO DE MEDIADORES DE TURMA

Centro Qualifica

Os Centros Qualifica enquanto estruturas do Sistema Nacional de Qualificação assumem um papel determinante na construção de pontes entre os mundos da educação, da formação e do emprego, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida.

DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



Galardões



O Centro Qualifica, promovido pelo Agrupamento de Escolas de Carvalhos, encontra-se inserido na NUT II, Norte, mais concretamente, NUT III (Área Metropolitana do Porto).

Dispõe de 1 Coordenador/a, 2 Técnicos/as Especializados/as - Técnicas de ORVC (1 Psicóloga e 1 Assistente Social) e de vários professores/formadores do quadro da escola.

OUTRAS ESTRUTURAS EDUCATIVAS

São consideradas outras estruturas educativas as que visam, com as suas atividades, complementar as atividades curriculares de caráter formal, contribuindo para a melhoria das aprendizagens e para o sucesso educativo do Agrupamento.

Integram-se neste conjunto de estruturas:

- a) A equipa das atividades de enriquecimento curricular
- b) Os serviços de psicologia e orientação e a educação especial
- c) A biblioteca/centro de recursos educativos
- d) A equipa de avaliação do desempenho docente
- e) A equipa do plano tecnológico da educação (PTE)
- f) A equipa do projeto de educação para a saúde
- g) A equipa do desporto escolar
- h) A equipa de estágio
- i) A equipa de autoavaliação do Agrupamento de escolas

DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



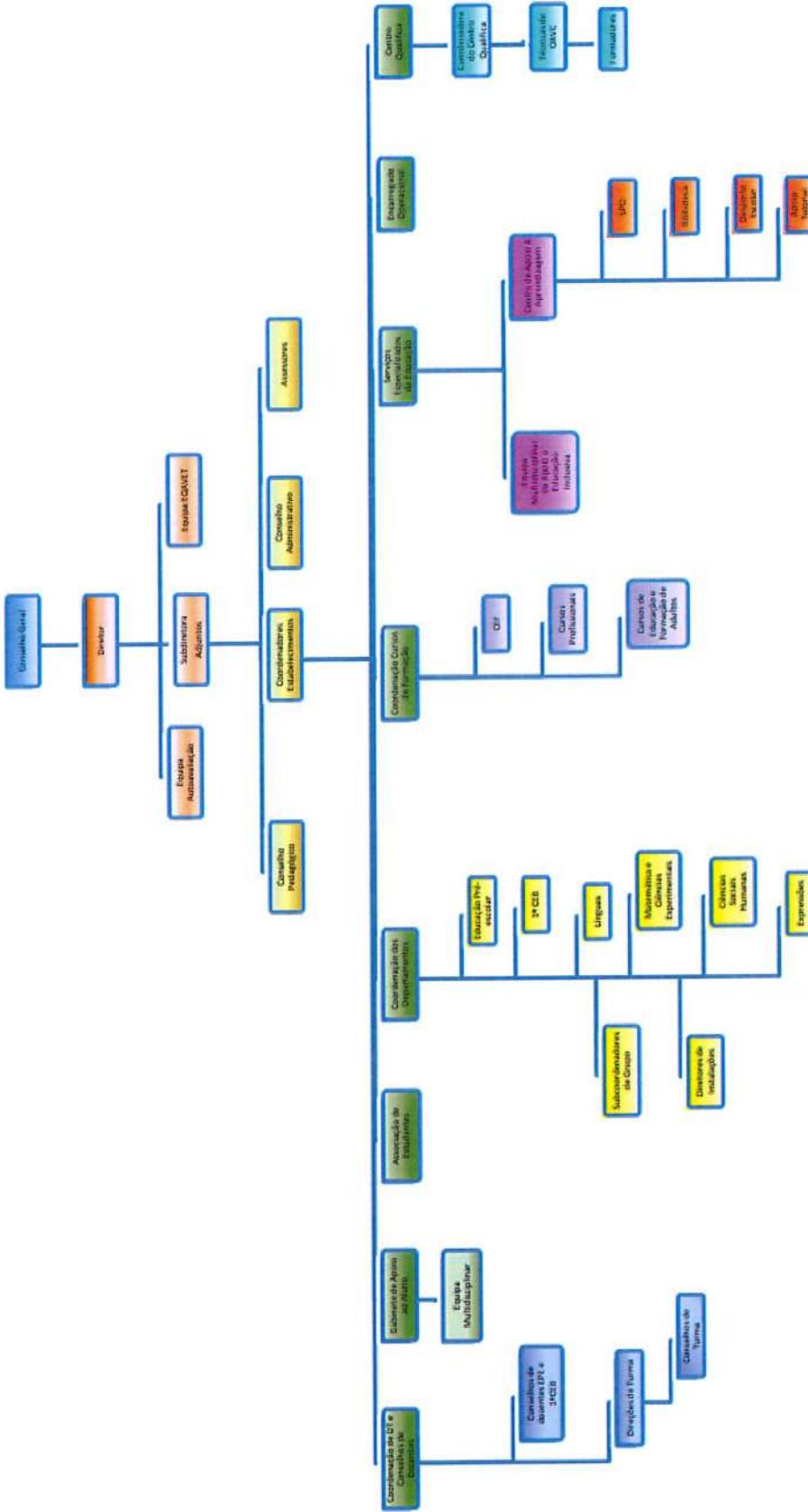
UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

Galardões





4. ORGANOGRAAMA



DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



Galardões



5. EQUIPA EQAVET

- **Diretor** – Eng. Domingos Manuel Magalhães Oliveira
- **Presidente do Conselho Geral** – Dr. Nuno Alberto Santos Oliveira
- **Subdiretora** – Dr.^a Margarida Isabel Soares Carneiro Fernandes Pereira
- **Adjunto de diretor** – Dr. Daniel Afonso Leitão Mota
- **Coordenadora dos Cursos Profissionais** – Dr.^a Ângela Maria Moura Silva
- **Coordenadora do Centro Qualifica** – Dr.^a Maria Fátima Teixeira Gonçalves
- **Coordenador dos diretores de turma do ensino secundário** – Dr. António Oliveira Lopes
- **Diretor do curso Técnico de Turismo** – Dr. Carlos José Oliveira Monteiro
- **Diretora do curso Técnico Auxiliar de Saúde** – Enfermeira Daniela Patrícia Neves Tavares
- **Diretora do curso Técnico de Gestão e Programação de Sistema Informáticos** – Dr.^a Maria Elisabete Santos Morais
- **Técnica de Orientação, Reconhecimento e Validação de Competências (TORVC)** – Dr.^a Gisela Marisa Leite Campos Barros da Silva
- **Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)** – Dr.^a Filomena Augusta Coutinho Almeida
- **Técnica Especializada afeta ao curso de Técnico de Turismo** – Dr.^a Maria Rita de Abreu Freire Teixeira Valente
- **Chefe dos Serviços de Administração Escolar** – Ana Maria Pedrosa Carmo
- **Assistente Técnico** – Dr. Ricardo Fernando Pereira da Mota
- **Assistente Técnica** – Maria de Fátima Viana Rocha
- **Representante externo** – Associação Pró-infância de Pedroso – Jumbo – Dr.^a Mónica Matias
- **Representante da Associação de Pais** – Presidente Maria da Graça Morais
- **Representante da Comunidade** – Junta de Freguesia de Pedroso e Seixezelo – Presidente Dr. Filipe Lopes

DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



Galardões



- **Representante da Comunidade – Assembleia da Freguesia de Pedroso e Seixezelo –**
Presidente Dr. Joaquim Tavares
- **Representante da Comunidade – Bombeiros Voluntários dos Carvalhos – Eng.**
Ricardo Magalhães

6. TIPOLOGIA DOS STAKEHOLDERS

O Agrupamento de Escolas de Carvalhos conta com a colaboração de consultores/as, formadores/as e parceiros sociais, organizacionais e institucionais. Estabelecemos assim parcerias com diversas empresas, instituições e associações, privilegiando a troca de experiências e abordagens multidisciplinares, com o objetivo de apresentar um leque de soluções capazes de responder às necessidades da comunidade educativa (escola, professores e alunos), assim como do tecido empresarial e da comunidade envolvente.

Relativamente à qualidade e diversidade de parcerias ou protocolos com instituições, empresas ou outros agentes a nível regional ou nacional, com incidência na organização e desenvolvimento dos cursos e respetiva componente de formação em contexto de trabalho, será de salientar que todos/as os/as formandos/as realizam seiscentas horas de formação em contexto de trabalho ao longo da realização dos cursos profissionais em instituições selecionadas pelo/a diretor/a do curso e com o aval do diretor do Agrupamento de Escolas de Carvalhos. As instituições são selecionadas pela relevância que detêm nos setores profissionais a que o curso diz respeito. As instituições fazem parte de um conjunto vasto de instituições da região onde se insere o Agrupamento e com as quais este mantém fortes laços de colaboração desde há muitos anos. Os/as formandos/as são selecionados em conjunto com as instituições mediante análise curricular e entrevista, de forma a estabelecer uma boa relação entre o perfil do/a formando/a e as necessidades da instituição.

Das parcerias e dos protocolos que o Agrupamento de Escolas de Carvalhos estabelece, merecem especial relevância as que se mantêm com empresas/instituições no âmbito, da DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

formação em contexto de trabalho, dos cursos profissionais de Técnicos e do Centro Qualifica. De realçar que as empresas/instituições com as quais o Agrupamento estabeleceu parcerias e protocolos de estágio são algumas das maiores e melhores empresas/instituições da área envolvente, com forte sentido de responsabilidade social e que proporcionam regularmente oportunidades de estágio aos/as nossos/as formandos/as. Acrescentam-se, ainda, as parcerias e protocolos estabelecidos no âmbito dos serviços de Psicologia e Orientação, da Educação Especial, do Ensino Articulado e das Bibliotecas, bem como outras com campos de ação a nível social, a nível ambiental e ordenamento do território e a nível da formação de profissionais.

Concretamente ao envolvimento institucional da AEC no tecido económico, social e cultural, o envolvimento institucional da mesma com o exterior é feito através de parcerias com as autarquias locais e parcerias com as organizações/instituições onde os/as formandos/as farão a sua formação em contexto de trabalho, protocolos no âmbito da intervenção do Centro de Recursos para a Inclusão com a CERCI-Gaia, a APPACDM-Gaia e Centro de Reabilitação da Granja.

De realçar que uma das principais preocupações do AEC é permitir que as experiências de formação em contexto de trabalho possibilitem aos/as formandos/as envolvidos/as adquirir os conhecimentos e as competências necessárias ao bom desempenho de uma profissão e corresponder às expectativas dos empregadores. Procura-se manter de forma permanente uma observação relativa à evolução das exigências do mercado de trabalho e tenta-se adequar a formação à evolução observada. Para atingir este objetivo é muito importante a relação que se estabelece com o tecido empresarial da região, nomeadamente através dos protocolos de formação dos quais resulta um contacto muito profundo entre o Agrupamento de Escolas de Carvalhos e as instituições da região.

É objetivo do AEC investir de uma forma consistente e concertada na criação e manutenção de ligações com parceiros na rede territorial em que se insere. Pretende assim estabelecer novas parcerias, manter e desenvolver as já existentes, zelando pelo estabelecimento de um

DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



Galardões



trabalho em rede com entidades locais da região. Não obstante as parcerias já estabelecidas e em curso, e numa lógica de atualização, melhoria e alargamento do campo de intervenção do AEC, considerando as necessidades internas (escola) e externas (contexto) terá portanto que ser feita uma aposta em novas parcerias.

Neste sentido, o Agrupamento de Escolas de Carvalhos conta com a participação de vários *stakeholders* fundamentais para a gestão e melhoria da oferta da educação e formação profissional.

Contamos com *stakeholders internos* e *externos*.

Em relação aos *stakeholders internos* destacamos:

Alunos/as e Formandos/as					
Alunos/as	2102	Formandos/as	184	Total	2286
Direção					
1 Diretor		1 Subdiretora		3 Adjuntos da Direção	Total 5
Professores/as e Formadores/as					
Professores/as	159	Formadores/as	52	Total	211
Pessoal não docente					
Assistentes Técnicos/as	10				
Assistentes Operacionais	60				
Psicólogos/as	3				
Assistente Social	1			Total	74
Funções Associadas					
Diretores/as de Turma	Ensino regular	51	Ensino Profissional	9	CEF 1 Total 61
Diretores/as de Curso					
Coordenadora das	1				

DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

Galardões



Formações							
Qualificantes							
Coordenadora do Centro Qualifica	1						
Coordenadora do Curso de Educação e Formação (CEF)	1						
Coordenadores/as de Diretores/as de Turma	2.º ciclo	1	3.º ciclo	1	Secundário	1	Total 3
Diretores/as de Instalações de Educação Física	2						
Coordenadores/as de Departamento	4	Sub-coordenadores/as	14	Total		18	
Bibliotecárias	2						

Como forma de operacionalizar o trabalho destes *stakeholders*, na comunidade educativa existem várias estruturas/projetos que não só visam regular as práticas de garantia da qualidade na educação e formação profissional, como melhorar essa educação que se quer inclusiva. Todas estas estruturas estão representadas no organograma anteriormente exposto. Acrescente-se ainda outras estruturas/equipas que promovem a ocupação de tempos livres dos/as formandos/as, apoio às aprendizagens (quer medidas universais, adicionais e/ou seletivas): Ludo_C.A.P.A, Centro de Apoio às Aprendizagens, Clube de Música, Erasmus +, Clube Mentes Profundas, Projeto Fénix 1º ciclo, Clube de Francês, ECO Escolas, Tutoria, Apoio ao Estudo 2º ciclo, CRI (Centro de Recursos de Inclusão) e ainda, EMAEI (Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva).

No que diz respeito aos *stakeholders externos* destacamos:

- a. Encarregados/as de educação
- b. Associação de Pais
- c. Entidades empregadoras

DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



Galardões



- d. Associações empresariais
- e. Autarquias/entidades públicas regionais

Em maior destaque, elencam-se as entidades/empresas/instituições/organizações com as quais o Agrupamento de Escolas de Carvalhos tem vindo a trabalhar:

DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



Galardões



H



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CARVALHOS
ESCOLA SOLIDÁRIA



ANQEP
AGÊNCIA NACIONAL DE QUALIDADE
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL



GARANTIA DA QUALIDADE
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Instituições Parceiras para a Formação Profissional

Nome	Objeto	Endereço	E-mail/ Sítio eletrónico	Telefones
A CERPORTO	Associação para o Desenvolvimento Comunitário do Cerco do Porto é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), sem fins lucrativos e reconhecida como sendo uma Instituição de Utilidade Pública.	Rua Cercos do Porto, Bloco 33, Entrada 1069 traseiras, Campanhã, Porto	caticerporto@yahoo.com	225107170
Agrupamento de Centros de Saúde de Gaia e Espinho - ACES		Rua 37, n.º700 4500-330 Espinho	aces.espinhogai@arsnorte.min-saude.pt	227334020
Associação das Coletividades de Vila Nova de Gaia		Av. Dr. Moreira Sousa 529 - lote 93, 4415-383 PEDROSO		227870390, Fax 227870390
Associação de Socorros Mútuos Fúnebres Familiar de Ambos os Sexos de Pedroso	Instituição humanitária.	R. Costa Couto 23, 4415-374 Pedroso		227837276
Associação Empresarial de Portugal (AEP)	A missão da AEP é defender os interesses das Empresas e oferecer serviços que potenciem a sua competitividade.	Av. Dr. António Macedo, 196, 4450-617, Leça da Palmeira	www.aeportugal.pt	229981500
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários dos Carvalhos		Av. Dr. Moreira de Sousa 97, 4415-383 Carvalhos – Vila Nova de Gaia 4415-378 Carvalhos – V. N. Gaia Sede: Rua Gonçalves de Castro 101		227830180 227842140 969840681

DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



Galardões





Associação para o Desenvolvimento de Gaia – AMARGAAIA

A Associação tem por objeto a promoção do desenvolvimento económico, social, cultural, gastronómico, desportivo, etnográfico, assim como a educação/formação e a melhoria da qualidade de vida no Concelho de Vila Nova de Gaia, através de processos de dinamização sociocultural e económica do território e da promoção do conhecimento e inovação tecnológica, bem como de todas as atividades que promovam o desenvolvimento da região, em parceria com agentes públicos e privados, com ou sem fins lucrativos

Associação Pró-Infância de Pedroso - Jumbo Jardim Infantil de Pedroso

O Jumbo é uma instituição particular de solidariedade social que tem as seguintes valências: Creche, Pré-escolar e ATL.

R. Raimundo Carvalho 274, 4430-185
Mafamude VNG

geral@amargaaia.pt
223753369
925605656

jumbo.infancia@mail.telepac.pt

227844572
Fax:
227835330

Trav. da Arrochada, 4415-162
Carvalhos

Av. Vasco Gama 8001, 4430-755
Avintes

bamg@bavidros.pt

227860500
Fax:
227860501

AGRUPAMENTO DE
ESCOLAS DE CARVALHOS

Cofinanciado por:



Galardões





AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CARVALHOS
ESCOLA SOLIDÁRIA



GARANTIA DA QUALIDADE
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Cápsulas do Norte - Indústrias Metálicas, Lda

A Cápsulas do Norte encontra-se sediada em Vila Nova de Gaia, e centra o seu negócio no fabrico e comercialização de cápsulas de garantia termorretrácteis para garrafas de vinho e seus derivados, garrafas de azeite, garrafas e válvulas de gás.

R. Q.tta D'Além, 4415-310 Pedroso
info@capsulasnorte.pt
2277878340

Centro de Estudos "O Pi do Saber Mais, Lda."

Mostra exposições permanentes de pintura, joias, erudita e de tradição popular e mobiliário.

Rua do Padrão, Nº 58, Edifício Fernando Couto, 2º Andar, Sala 16,
4415-284 Pedroso

Rua Nossa Senhora de Fátima n.º 299, 4050-491 Porto
museumartaortigao@cm-porto.pt
226066568

227865100

Centro Hospitalar Gaia Espinho E.P.E.

A coleção de pintura é composta por obras de naturalismo de pintores como Silva Porto, Marques de Oliveira e tem o maior acervo público de pintura das irmãs Aurelia e Sofia de Sousa.

Rua Conceição Fernandes 4434-502
VNG
cachvng@chvng.min-saude.pt
227865100

227865100

DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Co-financiado por:



Galardões





AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CARVALHOS
ESCOLA SOLIDÁRIA



A G U P M E N T O D E
E S C O L A S D E C A R V A L H O S

Centro Social da Paróquia de São Salvador de Grijó	A coleção de jóias mostra peças que se estendem desde o século XVII ao século XX	Av. João XXI 123, 4415-254 Pedroso	geral@cspedros.pt	22787 1580
Centro Social e Paroquial de São Pedro de Pedroso	Tem como missão contribuir para a promoção dos habitantes da Paróquia de S. Salvador de Grijó, pela prestação do auxílio material, moral e religioso com base na orientação dos principios e orientações da religião católica.	Rua 25 de Abril, n.º 1496, Anta 4500-098 Espinho	cerciespinho@cerciespinho.org.pt	227319061 926539162 926542030
Chip 7		Av. da Força Aérea Portuguesa 77, 3800-357 Aveiro	www.chip7.pt	965775465
Clínica da Lomba		RUA LOMBA, 391, 4415-939 Seixezelo	social@clinicadalmomba.pt	224939274
Clínica Dentária Prof. Fernando Almeida	Temos como peculiar missão assegurar o seu bem mais precioso: a sua saúde, conduzindo-o numa viagem em direção a uma vida mais saudável, longa e feliz.	R. Gonçalves de Castro 118, 4415-377 Pedroso	http://www.cmdc.pt	227845903
Clinica N. Sra. Da Saúde		R. Padrão 162, 4415-267 Pedroso	geral@sradasaude.com	227836768

DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



Galardões



27/103



Clube de Hóquei dos Carvalhos	O Clube que hoje se denomina Clube Hóquei dos Carvalhos remonta ao início do ano de 1940, e a capacidade e o espírito empreendedor dos seus fundadores em Monte Murado, faz com que hoje seja um dos maiores clubes de hóquei em patins de Portugal.	Av. Santos Costa 1, 4415-262 Pedroso	geral@hoquei-carvalhos.pt	2278222228
Comunilog Consulting, Lda	A Comunilog Consulting Lda. é uma sociedade por quotas, cuja atividade está centrada na consultoria para Soluções Tecnológicas e Empresariais. Os nossos serviços destinam-se essencialmente a Microempresas e PMEs de todos os setores de atividade, às associações de caráter empresarial e às Câmaras Municipais.	Rua do Sardoal, N 47 R/C Frente, 4710-442 Braga	braga@comunilog.com	967297059
Cotesi - Companhia de Têxteis Sintéticos, S.A.	São representados no mercado por uma equipa multidisciplinar e parceiros capazes de desenvolver serviços nas áreas da Consultadoria, Recursos Humanos e Formação Profissional, Marketing e Vendas, Gestão de Empresas, Soluções Tecnológicas, Design e Internet.	Av. do Mosteiro de Grijó, 486, 4415 Vila Nova de Gaia	geral@cotesi.com	227476500

DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



Galardões





AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CARVALHOS
ESCOLA SOLIDÁRIA



GARANTIA DA
QUALIDADE
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL



DESPESAS DE MANUTENÇÃO

227478034

www.deborla.pt/catalogos

DeBorla

A DEBORLA nasce em 1999, com a abertura da sua primeira loja em Ovar. Vocacionada inicialmente para soluções a preços baixos na área do bazar e artigos para o lar. Em 2013, inicia um profundo processo de repositionamento, refletido não apenas na sua imagem de marca e assinatura “O seu sorriso não tem preço”, mas também ao nível da organização das suas lojas, agora subdivididas em amplos sectores (Cozinha, Decoração, Arrumação, Têxtil-lar, Casa de Banho, Higiene Pessoal, Limpeza, Bricolage, Jardim, Artes Criativas e Animal).

DESFO - Leading Solutions, Lda
Conceção, desenho, produção e reparação de equipamentos industriais e de automação. Projetos, automação e manutenção; Atividades de contabilidade e auditoria; consultoria fiscal.

227474170

www.dls.pt

R. dos Casas Queimadas 97, 4415-439 Grijó VNG

227110082

geral@diversal.pt

Diversal, Lda
Assessoria financeira, prestação de serviços de várias áreas e recursos humanos.

DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



Galardões



29/103



<p>El Corte Inglés</p> <p>Setor de Tecnologia - Atividades de consultoria em informática, comércio a retalho de computadores, unidades periféricas e programas informáticos, em estabelecimentos especializados.</p>	Avenida da República, 1435 4430-999, Vila Nova de Gaia	www.elcorteingles.pt	223781400
<p>ISQ ENGENHARIA ESPECIALIZADA</p> <p>O ISQ é uma entidade privada e independente com 50 anos de atividade, que presta serviços de inspeção, ensaio, formação e consultoria técnica. Mais de metade da sua atividade, nacional e internacional, consiste em serviços especializados com forte incorporação tecnológica, como é o caso dos ensaios complexos, engenharia no domínio da integridade estrutural, controlo de qualidade das mais diversas construções industriais, conceção e gestão de infraestruturas tecnológicas e laboratórios, formação e investigação & desenvolvimento.</p>	Rua do Mirante, nº 258, 4415 - 491 Grijó	info@isq.pt	227471950



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CARVALHOS
ESCOLA SOLIDARIA



Espaço Atlântico, Lda

O Espaço Atlântico tem como objetivo principal promover a cooperação transnacional entre 37 regiões atlânticas de 5 países europeus através do financiamento de projetos de cooperação nos campos da inovação e competitividade, da eficiência de recursos, do reforço da resiliência do território aos riscos naturais, climáticos e humanos, da biodiversidade e do património natural e cultural.

926788230
<http://www.espacoo-atlantico.pt>

Eurostars Porto Centro

O Eurostars Porto Centro 4* oferece-lhe a possibilidade de conhecer a bela cidade do Porto a partir do seu centro histórico, declarado Património da Humanidade pela Unesco.

2200046800
reservas@eurostarsportocentro.com

FIRMO

Criada em 1951, a FIRMO é hoje líder na produção e comércio de artigos de papelaria, escritório e escolar, contando com mais de 60 anos de tradição no mercado nacional e internacional, com um portfólio de produtos alargado e diversificado.

228340900
firmo@firmo.pt

DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



Galardões





Full Screen - Publicidade e Produção de Software, Lda.

Rua 25 de Abril, 1048 B, 4410-014
Vila Nova de Gaia

Gaia Ecosystem, Lda
Prestação de Serviços de Reenchimento de Tinteiros e Toners. Manutenção, Reparação e Comercialização de Impressoras e Outro Material de Escritório. Prestação de Serviços Diversos às Empresas.

Golden Tulip
O Golden Tulip Porto Gaia Hotel & SPA é um pequeno hotel de luxo situado junto ao Oceano Atlântico. O hotel disponibiliza um spa e uma piscina interior, e fica a 5 minutos a pé da Praia de Lavadores.

Gran Cruz Turismo, Lda.
Organização de Atividades de Animação Turística.

Grupo Jerónimo Martins
Jerónimo Martins SGPS, S.A. é um grupo empresarial português de distribuição alimentar e retalho especializado, presente em Portugal, Polónia e Colômbia.

**Rua 25 de Abril, 1048 B, 4410-014
Vila Nova de Gaia**

Rua Actor António Silva, n.º 97 1649-033 Lisboa

ecossistemas@mail.telepac.pt

282799537

www.goldentulipportogaia.com

2277727400

223752980

217532000

DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



Galardões



GRUPO SONAE

Grupo Salvador Caetano

Desde a sua fundação que o Grupo Salvador Caetano tem uma forte vocação industrial, fazendo mesmo parte do seu ADN. A área da Indústria agrupa o negócio de desenvolvimento e produção de carrocerias e autocarros, bem como a respetiva comercialização para mercados distintos através de subsidiárias internacionais. O Grupo Salvador Caetano iniciou a sua atividade no ramo automóvel em 1968, com a importação e representação da marca Toyota em Portugal, e posteriormente a Lexus.

227867000

Avenida Vasco da Gama, 1410 4430-247 Vila Nova de Gaia

www.grupoosalvadorcaetano.pt

227867000

Grupo SONAE (Continente e Modelo)

A Sonae é uma multinacional que gera um portefólio diversificado de negócios nas áreas de retalho, serviços financeiros, tecnologia, centros comerciais e telecomunicações.

220 104 000

Lugar do Espírito, Via Norte, Apartado 1011, 4471-909 Maia

provedoria@sonae.pt

220 104 000

DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



Galardões





Hotel Eurostars das Artes

Construído em 2005, Eurostars das Artes Hotel é um acréscimo adicional para Porto e uma excelente opção para os viajantes. Somente 15 km de distância, este hotel 4-estrelas pode ser acessado facilmente do aeroporto. Com sua localização conveniente, o hotel oferece acesso fácil para os destinos imperdíveis da cidade.

Rua do Rosário, 160-164, 4050-521
Porto

info@eurostarsdasartes.com
222071250

Hotel Mercure Porto Gaia, Portis Hoteis Portugueses, S.A.

O hotel Mercure Porto Gaia está em Vila Nova de Gaia, perto do centro do Porto e ao longo da ponte Arrábida. Com localização privilegiada, está a somente 5 min. das adegas de vinhos do Porto e a 12km do aeroporto internacional e do centro de exposições Exponor.

Rua Manuel Moreira de Barros,
618D, 4400-346 VNG

H3347@accor.com
223740800

Instituto Superior Politécnico Gaya

O Instituto Superior Politécnico Gaya é uma instituição superior de ensino politécnico portuguesa localizada em Vila Nova de Gaia, criado pela Cooperativa de Ensino Politécnico em 1990. A oferta de formação estende-se a um conjunto de licenciaturas, pós-graduações, cursos de especialização tecnológica e "Ano Zero".

Av. dos Descobrimentos, 333, 4400-103 Vila Nova de Gaia
info@ispgayapt
223745730

DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



Galardões





Intermarché	R. da Voltinha, 4415- 369 Carvalhos, VNG	223746860
Irmãndade da Santa Casa da Misericórdia de VNG	A Misericórdia de Gaia desenvolve ações centradas na comunidade/família e, especificamente, com respostas de apoio à Terceira Idade e Infância.	R. Teixeira Lopes 33, 4400-320 Vila Nova de Gaia geral@scmg.pt 223773350
Irmãos Mota - Construção de Carroçaria, S.A.	Constituída em Janeiro de 1980, a sociedade Irmãos Mota S.A., sediada em Vila Nova de Gaia, tem como atividade principal a construção de carroçarias para o transporte pesado de passageiros.	Av. Vasco da Gama 6974, 4415-957 Pedroso www.irmaosmota.pt 227877000
Junta de Freguesia de Argoncilhe		Largo Joaquim da Silva Tavares, 85, 4535-009 Santa Maria de Lamas 227644947
Junta de Freguesia de Canelas	A sua gama integra produtos que se inserem nos segmentos de turismo, interurbano, urbano e escolar.	Rua Delfim de Lima, 1881, Canelas, Vila Nova de Gaia geral@jfcanelas.pt www.jfcanelas.pt 227531711 919449389
Junta de Freguesia de S. Félix da Marinha		Rua de S. Félix - 733, 4410-110 S. Felix da Marinha VNG 227820631 934608408
Junta de Freguesia de Vilar de Andorinho		

DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



Galardões



Lar Hotel de Santa Maria Maior	Empresa de Sociedade por Quotas com a designação "LAR HOTEI SANTA MARIA MAIOR DE ALMACAVE", Instituição de Apoio Social com fins lucrativos, tipo Residência Sénior permanente ou temporário.	Lugar Cerrado, Ortigosa, Lamego, Viseu	geral.larhotel@gmail.com	2546666068
Lar Juvenil dos Carvalhos	A sua atividade desenvolve-se no edifício onde se encontra instalada a própria sede em Regime de Instalação e Funcionamento de Estabelecimento de Apoio Social.	Av. Dr. Moreira de Sousa, nº 630 4415 - Pedroso		2278220 06
LIDL	Presta os serviços em conformidade com um nível máximo de qualidade "standard" e dispõe de um sistema de controlo de qualidade interno.	Largo Alminhas das Barrancas, 4415-343 Pedroso		800025025
Luis Simões, S.A.	Garantir soluções eficientes e competitivas de transportes, logística e serviços auxiliares, promovendo a satisfação de clientes e sociedade em geral, sob os pontos de vista económico, social e ambiental.	Rua Quinteiro Bloco A-125, 5º, 4405- 897- Vilar do Paraíso		2271136112
Manuel da Silva & Pina - Serralharia Civil, Lda, Porto	Outras atividades de acabamento em edifícios.	Rua de Venda de Baixo, 1610, 4415-363, União Freguesias Pedroso Seixezelo, Vila Nova Gaia, Porto	www.silvaepina.com	227822825

DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



Galardões





<p>MARFORMAR – Formação Profissional e Consultoria, Lda</p> <p>A MARFORMAR – FORMAÇÃO PROFISSIONAL E CONSULTADORIA, LDA, foi criada em setembro de 2009 com a missão de criar e implementar soluções formativas que capacitem, qualifiquem e habilitem cidadãos e instituições, ajustando as suas competências pessoais, sociais e profissionais às reais necessidades das sociedades, contribuindo desta forma para o desenvolvimento das pessoas e organizações.</p>	<p>Rua Raimundo Carvalho, 274 - 4430-185 Mafamude, V. N. Gaia</p> <p>FORMAÇÃO</p> <p>formacao@marformar.pt</p> <p>2237533369 925605656</p>
<p>Maria Virgínia Cabral Rito</p> <p>Móveis – Estofos – Restauros – Colchoaria.</p>	<p>R. Mártires da Liberdade, 259/261 - 4050-363 Porto</p> <p>formacao@mediatica.com.pt</p> <p>224910947</p>



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CARVALHOS
ESCOLA SOLIDÁRIA



ANQEP
ACADEMIA NACIONAL DE
QUALIFICAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL



Megastock Informática, Lda

Somos uma empresa com mais de 20 anos de experiência no mercado, na área de tecnologias de informação. Contamos com uma equipa de colaboradores formados, certificados e com experiência nas soluções que propomos.

Megastock Informática, Lda

Dotada de uma equipa jovem e dinâmica, a Megastock, destaca-se pela qualidade, nas linhas de equipamentos, na comercialização de marcas líder, na imagem que transmite, no atendimento eficaz de serviço pós venda, premissas fundamentais para alcançar o seu principal objetivo: a total satisfação do cliente.

Nortefor Formação, Lda.

A NORTEFOR-FORMAÇÃO LDA é uma empresa que atua na área da Consultoria em Gestão de Recursos Humanos e Formação Profissional.

Novotel Porto - Gaia, Portis
Hotéis Portugueses, S. A.

22 7772 8700

h1050@accor.com

Rua Martim São Sebastião, Afurada,
4400-499 VNG

geral@megastock.pt

227835079

geral@megastock.pt

227835 079

220 163 880

candidaturas@nortefor.pt

220 163 880

Cofinanciado por:



Galardões



Super
Escola
Aliança da Criança

38/103



Olival Social, Associação para o Desenvolvimento de Olival	<p>Foi criada no final de 2004 por um conjunto de profissionais ligados, pela sua experiência e formação de base, à Criação, Desenvolvimento e Gestão de Projetos de Formação. Temos a sede, escritório e salas de formação nos Carvalhos, em Vila Nova de Gaia e delegação na Sobreira, em Paredes.</p>	<p>Rua da Relva, 43 (Quinta do Carvalho) - 4415-706 Olival VNG</p>	<p>olivalsocial@gmail.com direcao.olivalsocial@gmail.com</p>	<p>227652206 960426922</p>
Osrl, Lda	<p>A sua visão é de, qualquer que seja a idade ou nível de conhecimento do sujeito, colaborar na criação e desenvolvimento de competências ao nível tecnológico e educacional, assumindo-se como uma empresa com uma posição de destaque nas regiões onde possui o seu âmbito de intervenção e potenciando o alargamento do seu campo de atuação através do estabelecimento de delegações e acordos de cooperação e parceria.</p>	<p>Avenida Doutor Moreira de Sousa, 593 E 4415-383 Vila Nova de Gaia</p>	<p>info@racius.com</p>	<p>220198228</p>

PCStorm Informática

A sua visão é de, qualquer que seja a idade ou nível de conhecimento do sujeito, colaborar na criação e desenvolvimento de competências ao nível tecnológico e educacional, assumindo-se como uma empresa com uma posição de destaque nas regiões onde possui o seu âmbito de intervenção e potenciando o alargamento do seu campo de atuação através do estabelecimento de delegações e acordos de cooperação e parceria.

+55673365-1965

www.storminformatica.net.br

Galardões



Cofinanciado por:



DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos





Pedro Portuguesa, Lda	Auditória e elaboração de projetos de investimento. Formação profissional na área económica, contabilística, financeira e tecnologias de informação. Comércio de material informático.	Av. João XXI 121, 4415-254 Pedroso	http://www.primeur.pt	227860270
Pinto Guedes de Oliveira II, Automóveis, Lda	Consultoria e desenvolvimento de projetos e assistência nas áreas de sistemas de redes e aplicações informáticas, internet e multimédia. Gestão de condomínios.	Av. Vasco da Gama 7081, 4415-947 VNG	pgo_auto@hotmail.com	22 782 4903
PrimeAtlantic - Investimentos e Gestão, Lda		Estrada da Luz, Nº 90, nº Andar, 1600-160 Lisboa		2117270473
Procalçado, Produtora de Componentes p/ calçado SA - Forever		Largo Alminhas das Barrancas 97, 4415-343 Pedroso	procalcado@forever.pt	227470610
Rádio Popular		R. Camilo Castelo Branco 825, 4400-335 Vila Nova de Gaia	www.radiopopular.pt	220403040
REMAX	REMAX é uma organização internacional de imobiliária. Fundada em 1973 por Dave e Gail Liniger em Denver, Colorado, continua propriedade dos seus fundadores. REMAX é um acrônimo de Real Estate MAXimum.	Av. da República 2190, Mafamude e Vilar do Paraíso, 4430-195 Vila Nova de Gaia	vantagemgaya@remax.pt	223746650

DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



Galardões





Secway	Enfoque nos clientes fornecendo soluções integradas que promovam parcerias e relações profissionais e interpessoais e profícias e duradouras.	Praça Sousa Caldas, n.º 122 4400-138 Vila Nova de Gaia Portugal	comercial@secway.pt geral@secway.pt	224073299
Solverde, S.A.	A Solverde, também conhecida como Solverde Casinos & Hotéis, é um grupo português fundado em 1972 por Manuel de Oliveira Violas, sob a designação social Solverde - Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde S.A.	212, Av. Liberdade, 4410-154 S.F. Marinha		227338030
Sulouro - Aterro Sanitário de Sermonde		Rua Conde Barão, 4415-103 Sermonde	geral@sulouro.pt	227419160
Superdecor	Envolver pessoas competentes e motivadas, investindo assim no prestígio da empresa e no valor social e humano.	Av. da República 2387, 4430-207 Vila Nova de Gaia	www.superdecor.pt	223798389
Supermercados Froiz	Contribuir para o crescimento, desenvolvimento e aumento da competitividade dos clientes, através de serviços diferenciados de elevada qualidade.	R. Capitão, R. Salgueiro Maia 349, 4430-518 Vilar de Andorinho	http://www.froiz.pt	227839991



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CARVALHOS
ESCOLA SÓLIDARIA
AGRUPAMENTO DE
ESCOLAS DE CARVALHOS



GARANTIA DA
QUALIDADE
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

TecNinfor

Atuamos a nível nacional e internacional permitindo a todos o acesso às soluções mais adequadas de formação, sem barreiras, estando estas suprimidas pela exceléncia da nossa plataforma e-learning de formação à distância (e-WAY) e pelo acompanhamento efetivo, contínuo e profissional aos nossos formandos por parte da nossa equipa de colaboradores e quadros altamente qualificados.

917835544
geral.tecninfor@gmail.com

222071530

<http://www.eipesscolacomeciporto.pt>

Rua Rosário Nr. 174 4050-521 Porto

Promover o desenvolvimento dos indivíduos e das empresas, particularmente as de comércio e distribuição, pela formação inicial e contínua e pela informação e apoio científico e técnico. Formar quadros intermédios e superiores qualificados e dar resposta às necessidades constantes do mercado empresarial, aumentando a competitividade regional.

222071530

<http://www.eipesscolacomeciporto.pt>

Rua Rosário Nr. 174 4050-521 Porto

Promover o desenvolvimento dos indivíduos e das empresas, particularmente as de comércio e distribuição, pela formação inicial e contínua e pela informação e apoio científico e técnico. Formar quadros intermédios e superiores qualificados e dar resposta às necessidades constantes do mercado empresarial, aumentando a competitividade regional.

227860670

silaca@silaca.pt

Monte de Santa Maria, R. das Fragas
390 4505-602 Sanguedo, Vila da
Feira

Tintas Silaca

Cofinanciado por:



Galardões



DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

42/103



Tipografia M. Pinto da Cunha	R. 14 Outubro 203, 4430-999 Vila Nova de Gaia	www.tipcunha.com	22 713 6274
TOPCAR - Auto Manuel & Pedro	A nossa missão é ser um dos líderes mundiais em soluções de transporte e equipamentos de construção.	R. Casal 411, 4415-190 Vila Nova de Gaia	www.topcar.com.pt 22 782 3076
União das Freguesias de Grijó e Sermonde	Gerar prosperidade para clientes e fornecedores, de forma a ajudar os nossos colaboradores a crescer e criar valor para os acionistas. Um valor assente em relações de confiança, construídas por uma atitude de exigência e pela entrega das melhores soluções.	Alameda do Mosteiro, s/n 4415-493 Grijó	secretaria-grijio@jf-grijosermonde.pt secretaria-sermonde@jf-grijosermonde.pt 227640215
União das Freguesias de Gulpilhares e Valadares	Largo Igreja 94, 4405-616 Vila Nova de Gaia Av António Coelho Moreira, 706 4405-528 Vila Nova de Gaia	uf.gulpilharesvaladares@gmail.com	
União das Freguesias de Pedroso e Seixezelo	Desde 2017, a União das Freguesias de Pedroso e Seixezelo tem a certificação de qualidade, que é o garante para as entidades que se relacionam com ela (população, fornecedores, câmara e empresas municipais, instituições, empresas e coletividades) de que os serviços que presta são realizados com princípios de controlo, monitorização e melhoria contínua.	Rua Paúl de Pedroso, 22 - 4415-340 Pedroso e Rua da Igreja, 634 - 4415-937 Seixezelo	227842106 geral@pedroso-seixezelo.pt

DB / Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Co-financiado por



Galardões



**União das Freguesias de Sandim,
Olival e Crestuma**

Rua Joaquim Correia, 370 Vila Nova
de Gaia
www.uf-solc.pt

geral@uf-solc.pt
www.uf-solc.pt

**União de Freguesias de Serzedo e
Perosinho**

Rua Dr.Francisco Sá Carneiro, 15 -
4410-065, Serzedo Rua São Salvador
S/N, 4415-039, Perosinho

2227620007
2227861060

**União de Transportes dos
Carvalhos**

Av. Dr. Moreira de Sousa, 805 4415-
384 Carvalhos

2227860780

geral@utc.pt
aluguer@utc.pt

**Unidade de Saúde Familiar de
Monte Murado**

R. Prof. José Marques Queirós Júnior
71, 4415-135 Pedroso

2227842443

**Winet - Informática e Serviços,
Sociedade Unipessoal, Lda**

Comércio a retalho de
computadores, unidades periféricas
e programas informáticos, em
estabelecimentos especializados.

964034192

R. Principal, 106 4505-515, UNIÃO
DAS FREGUESIAS DE LOBÃO, GIÃO,
LOUREDO, GUISANDE, SANTA MARIA
FEIRA Aveiro

http://www.winet.pt

World of Discoveries, S.A.
O World of Discoveries é um Museu
Interativo e Parque Temático
dedicado aos Descobrimentos
portugueses localizado no interior
dos antigos armazéns da Real
Companhia Velha, em Miragaia, no

220439770

info@worldofdiscoveries.com

DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



Galardões





AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CARVALHOS
ESCOLA SOLIDARIA



ANQEP
AGÊNCIA NACIONAL DE
QUALIDADE
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL



GARANTIA DA
QUALIDADE
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

centro histórico do Porto.

Worten – Rechousa	R. Alto das Torres 891 - Mafamude 4430- 010 Rechousa VNG	808100007
Yasaki Saltano de Ovar- Produtos elétricos, Lda	Fabricação de fios e cabos elétricos e electrónicos.	Av. Dom Manuel I, 3880 - 109 Ovar www.yazaki-group.com/global/ 2565803000
Yeatman Hotel	O The Yeatman é um luxuoso hotel único, com maravilhosas vistas sobre a Cidade do Porto, Património da Humanidade, e sobre o Rio Douro.	Rua do Choupelo, 4400-088 VNG concierge@theyeatman.com 220133100

DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



Galardões



7. IDENTIFICAÇÃO DA OFERTA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL (NÍVEL 4)

Fazendo uma resenha histórica da oferta de cursos profissionais, destacamos que fomos pioneiros na implementação dos mesmos. Tendo em linha de conta que os cursos profissionais são uma modalidade de educação que se caracteriza por uma forte ligação com o mundo profissional, foi feito um diagnóstico de necessidades junto do tecido empresarial da região com vista a aferir os interesses das empresas circundantes.

A oferta formativa da nossa escola foi e é articulada em rede considerando as necessidades estratégicas de qualificação no contexto territorial no qual nos inserimos.

Assim, nesta linha de atuação os primeiros cursos profissionais a funcionar no AEC foram: Técnico de Receção, Técnico de Apoio à Infância, Técnico de Gestão e Técnico de Design de Interiores e Exteriores. Mais tarde, os cursos abertos, e impostos pela Rede, Técnico de Turismo, Técnico de Saúde e Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos.

Oferta de Cursos profissionais de 2007 a 2017

- Técnico de Gestão
- Técnico de Receção
- Técnico de Design - Design de Interiores e Exteriores
- Técnico de Apoio à Infância
- Técnico de Turismo
- Técnico Auxiliar de Saúde
- Técnico de Gestão e Programação de Sistema Informáticos

DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



Galardões





Oferta de Cursos profissionais de 2017/2018

- Técnico de Turismo – 3 turmas (1.º ano, 2.º ano e 3.º ano)
- Técnico Auxiliar de Saúde – 3 turmas (1.º ano, 2.º ano e 3.º ano)
- Técnico de Gestão e Programação de Sistema Informáticos – 3 turmas (1.º ano, 2.º ano e 3.º ano)

Oferta de Cursos profissionais de 2018/2019

- Técnico de Turismo – 3 turmas (1.º ano, 2.º ano e 3.º ano)
- Técnico Auxiliar de Saúde – 3 turmas (1.º ano, 2.º ano e 3.º ano)
- Técnico de Gestão e Programação de Sistema Informáticos – 3 turmas (1.º ano, 2.º ano e 3.º ano)

Oferta de Cursos profissionais de 2019/2020

- Técnico de Turismo – 3 turmas (1.º ano, 2.º ano e 3.º ano)
- Técnico Auxiliar de Saúde – 3 turmas (1.º ano, 2.º ano e 3.º ano)
- Técnico de Gestão e Programação de Sistema Informáticos – 3 turmas (1.º ano, 2.º ano e 3.º ano)
- Técnico de Apoio à Infância (1º ano)

Oferta de Cursos profissionais de 2020/2021

- Técnico de Turismo – 2,5 turmas (1.º ano, 2.º ano e 3.º ano)
- Técnico Auxiliar de Saúde – 2 turmas (2.º ano e 3.º ano)
- Técnico de Gestão e Programação de Sistema Informáticos – 3 turmas (1.º ano, 2.º ano e 3.º ano)
- Técnico de Apoio à Infância - 0,5 turma (2º ano)

DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



Galardões





Mais concretamente, em relação à oferta formativa do ano letivo no qual nos encontramos e dos dois anos letivos anteriores, destacamos na tabela abaixo os números efetivos.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação						
		N.º de Alunos/Formandos						
		(Totais por curso, em cada ano letivo) *						
		18 / 19		19 / 20		20 / 21		
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	
Curso Profissional	Técnico Auxiliar de Saúde	3	70	3	60	2	43	
Curso Profissional	Técnico de Turismo	3	66	2 +0,5	52	2 +0,5	49	
Curso Profissional	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	3	61	3	67	3	65	
Curso Profissional	Técnico de Apoio à Infância	---	---	0,5	9	0,5	8	

DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



Galardões



8. ANÁLISE SWOT

Com base numa reflexão partilhada da comunidade educativa foi feito um balanço das nossas potencialidades/ fragilidades, assim como das ameaças e oportunidades que advém do contexto externo.

	Strengths (Forças)	Weaknesses (Fraquezas)
Internas	<ul style="list-style-type: none"> - Experiência ininterrupta de 44 anos na formação e educação de jovens e adultos; - Boas condições físicas para o desenvolvimento dos Cursos Profissionais (instalações e equipamentos); - Estabilidade das equipas educativas dos Cursos Profissionais; - Comprometimento do corpo docente (compromisso e espírito de missão); - Diversidade de ofertas formativas; - Possibilidade de participação em formação contínua por parte da equipa docente; - Articulação dos agentes educativos com os serviços do Agrupamento de Escolas de Carvalhos (Serviço de Psicologia e Orientação e ex-Centro para a Qualificação e Ensino Profissional e atual Centro Qualifica); - Existência de práticas de diagnóstico, triagem e encaminhamento aos alunos internos ao Agrupamento de Escolas de Carvalhos e externos (NEET), por parte do Serviço de Psicologia e Orientação e ex-Centro para a Qualificação e Ensino Profissional e atual Centro Qualifica. 	<ul style="list-style-type: none"> - Envelhecimento das equipas educativas; - Desatualização de equipamento informático do Agrupamento de Escolas de Carvalhos (hardware e software).
Externas	<p>Opportunities (Oportunidades)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Localização geográfica do Agrupamento de Escolas de Carvalhos; - Existência e recetividade por parte dos <i>stakeholders</i> externos (empresas, entidades e instituições diversas) na mesma área geográfica (freguesia de Pedroso e freguesias limítrofes) do Agrupamento de Escolas de Carvalhos; - Existência de uma relação de proximidade e confiança estabelecida com os parceiros institucionais; - Possibilidade de aumento de qualificação profissional pós-secundária, através da parceria existente com o ISPGAYA e a Universidade do Minho, para a realização de CTESP'S. 	<p>Threats (Ameaças)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Concorrência direta de outros estabelecimentos de ensino na mesma área geográfica; - Contexto socioeconómico circundante desfavorecido (alunos e famílias); - Inexistência de intercâmbio de culturas e saberes a nível internacional com outras instituições educativas, no âmbito dos Cursos Profissionais.

DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



Galardões



9. SÍNTSE DESCRITIVA DA INSTITUIÇÃO FACE À GARANTIA DA QUALIDADE

O Agrupamento de Escolas de Carvalhos considera a qualidade um fator de competitividade determinante para o seu sucesso. Deste modo, norteia o seu compromisso pautando-se pelo documento orientador da sua intervenção, o Projeto Educativo, tendo sempre como objetivo máximo a aproximação e satisfação do seu público-alvo, não esquecendo o seu Regulamento Interno.

O Projeto Educativo deve implicar, nas fases de diagnóstico, construção-elaboração e divulgação, todos os intervenientes da comunidade educativa que, ao debaterem os aspetos vitais da organização, devem promover, também, a sua avaliação. Assim, a página eletrónica do Agrupamento é, por exceléncia, uma das melhores formas de divulgar o que a escola é, promove, dinamiza, realiza e avalia, tendo o Diretor o cuidado de a manter atualizada.

Neste sentido, o Projeto Educativo é um plano de intenções e, como instrumento de mudança, deve ser objeto de um processo de avaliação que afira os objetivos atingidos e a sua eficácia. Assim, deve ser assegurado que:

A. O Projeto Educativo seja acompanhado e avaliado pelo Conselho Geral.

B. A avaliação do Projeto Educativo assente numa avaliação baseada em resultados obtidos:

B1. Avaliação Quantitativa

A realizar com base em dados estatísticos sobre:

- Transição por ano de escolaridade;
- Abandono escolar por ano de escolaridade;
- Assiduidade;

DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



Galardões



- Participações de caráter disciplinar por ano de escolaridade;
- Participação dos pais e encarregados de educação na vida do Agrupamento;
- Frequência das Bibliotecas Escolares do Agrupamento;
- Concretização do Plano Anual de Atividades do Agrupamento;
- Transição nos exames;
- Realização de inquéritos de satisfação a alunos, docentes, pessoal não docente, pais e encarregados de educação e instituições parceiras.

A avaliação qualitativa deverá centrar-se na reflexão e na análise da eficácia das estratégias adotadas relativamente à consecução dos objetivos subjacentes aos princípios orientadores, tendo em conta as diferentes limitações (materiais, orçamentais e organizacionais). Deverá ser concretizada com base nos seguintes instrumentos:

- Relatórios anuais do Conselho Geral;
- Relatórios anuais de Atividades de Enriquecimento Curricular;
- Relatórios anuais dos Diretores de Turma, dos Coordenadores de Departamento e de Direção de Turma, dos Serviços de Psicologia e Orientação, do Professor Bibliotecário e de outros cargos previstos no Regulamento Interno.

Deste modo, é possível proceder-se à monitorização e avaliação constante e regular do desenvolvimento da atividade do Agrupamento de Escolas de Carvalhos, e se necessário proceder à implementação de políticas de revisão e melhoria do seu funcionamento e serviço prestado, através de instrumentos e metodologias adequados e pertinentes para tal.

Não obstante a nossa instituição educativa não possuir, até à data, um sistema de qualidade formalmente implementado, já existia uma política de qualidade pela qual nos regíamos. A monitorização e avaliação, que já tínhamos por hábito fazer, tinha em linha de conta os DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

sistemas de garantia de qualidade certificados por entidade própria. Procedíamos regularmente a uma avaliação sistemática, implementada pela equipa de autoavaliação da escola e da avaliação externa da IGEC (Inspeção-Geral da Educação e Ciência).

De destacar que o AEC, pauta a sua intervenção por práticas concertadas entre os vários serviços que disponibiliza à comunidade educativa e envolvente, como é o caso do SPO e do Centro Qualifica.

Importa ainda realçar que o Agrupamento prevê a intervenção com públicos socialmente desfavorecidos, precisamente aqueles que, pela sua natureza, têm mais dificuldade de integração nos circuitos formais de educação/formação/emprego, favorecendo e incentivando a não discriminação, mas sim a inclusão social. Promove e incentiva desta forma, políticas e práticas ao nível da real igualdade e equidade de oportunidades, numa lógica de responsabilidade social e de potenciação de crescimento sustentado na sociedade, como é o caso da intervenção ao nível dos estratos sociais desfavorecidos, necessidades educativas especiais, dificuldades de aprendizagem, problemas de cariz e foro físico e psicocognitivo diferenciados, raças, culturas e etnias diferentes. Assim, prevê, valoriza e incentiva práticas, mecanismos e ferramentas de não discriminação assentes no género, mas sim de reconhecimento das diferenças de género e atuação face às mesmas de forma justa e igualitária, promovendo a igualdade de oportunidades em ambos os géneros (masculino e feminino), nomeadamente ao nível do uso da linguagem inclusiva e real igualdade de oportunidades no acesso a ofertas de qualificação escolar e/ou profissional.

Tem deste modo como princípio de atuação práticas de igualdade de oportunidades e de género e de possibilidade de acesso de públicos mais desfavorecidos e com maiores dificuldades de inserção no mercado de trabalho. Desta forma, assumem-se como objetivos de intervenção do AEC:

DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



Galardões



- contribuir para a elevação dos níveis de educação e formação da população jovem e adulta, facilitando o seu acesso a novos planos de educação/formação e melhoria da empregabilidade;
- integrar na vida ativa e profissional, pessoas com deficiência e incapacidade;
- desenvolver competências que favoreçam a integração/reintegração de jovens e adultos/as no mercado de trabalho;
- promover o reconhecimento social e a valorização pessoal, nomeadamente a progressão na carreira;
- identificar soluções formativas, adequadas às necessidades de formação de jovens e adultos/as, particularmente nas TIC;
- promover o desenvolvimento do conceito de cidadania ativa, incluindo a dimensão de igualdade de oportunidades;
- estabelecer/reforçar parcerias com vista a facilitar o processo de recrutamento de candidatos/as, bem como, o desenvolvimento de formação qualificante.

De um ponto de vista macroestrutural, e relativamente à existência de instrumentos que assegurem a igualdade de oportunidades e de género, em particular, no acesso ao ensino, à formação e ao mercado de trabalho, poder-se-á destacar que o AEC realiza o diagnóstico e faz rastreio no caso de formandos/as com deficiência ou necessidades educativas especiais aos quais presta apoio especializado. No caso de formandos/as pertencentes a minorias étnicas ou comprovadas dificuldades socioeconómicas, há da parte da escola a preocupação particular em facilitar a integração e participação ativa na vida escolar. Para estas situações a escola promove medidas com o apoio individualizado, atividades de enriquecimento curricular e reforço do ensino da língua portuguesa.

De um ponto de vista mais microestrutural, e no que diz respeito concretamente aos cursos profissionais, o AEC põe em prática uma série de medidas e estratégias, operacionalizados em instrumentos que permitem um garante da qualidade da sua intervenção.

DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



Galardões



Num eixo de análise, por um lado, possui a existência de mecanismos de acompanhamento antes, durante e após a conclusão da formação, incluindo o prosseguimento de estudos na mesma área de formação e região e o apoio à inserção profissional de diplomados/as. Assim, efetua o acompanhamento da formação realizada de forma contínua através de contactos permanentes entre os/as professores/as acompanhantes da formação e os/as monitores/as indicados pelas instituições.

Numa outra vertente, contempla a existência de mecanismos de orientação escolar, garantindo que os/as formandos/as possuem a devida orientação escolar e/ou profissional, consonante com as suas necessidades, expectativas e projetos. Sempre que possível e se justifica, o Agrupamento estipula e põe em prática uma intervenção conjunta com o SPO e Centro Qualifica, ao nível do acolhimento/diagnóstico/informação e orientação até à fase de encaminhamento de jovens inseridos na comunidade educativa para diversas ofertas formativas, nomeadamente os cursos profissionais, em ajuste com práticas de (re)orientação vocacional.

Num outro quadrante de análise, não descura os sistemas de garantia de qualidade certificados por entidade própria. Procede a uma avaliação sistemática da equipa de autoavaliação da escola e da avaliação externa da IGEC (Inspeção-Geral da Educação e Ciência).

Analizando ainda uma outra variável, procede à monitorização dos processos de inserção profissional e o acompanhamento do percurso dos/as diplomados/as. Após a conclusão do curso, o Agrupamento de Escolas de Carvalhos lança um inquérito junto dos/os ex-formandos/as de forma a conhecer, tão corretamente quanto possível, a situação de inserção no mercado de trabalho. No período após a formação o/a formando/a é mantido em contacto com o Agrupamento, através da figura do/a diretor/a do curso. É-lhe prestado apoio e informação sobre possíveis saídas profissionais, bem como sobre as formas de enriquecimento curricular. Simultaneamente, o AEC mantém contacto com as instituições que trabalham na área de formação dos/as formandos/as do curso, permitindo assim indicar DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos



formandos/as cujo perfil se adeque às necessidades das instituições. Paralelamente, o/a diretor/a de curso presta auxílio aos/as formandos/as na busca de colocações, assim como, na preparação para entrevistas e na construção e atualização dos seus currículos. Para além disso, sempre que o Agrupamento realiza atividades de promoção de inserção no mercado de trabalho, os/as ex-formandos/as são convidados a participar.

Respeitando a sua missão, visão e valores, o AEC, a par da garantia da qualidade do serviço que presta, pretende assim como objetivo paralelo, promover igualmente a integração social, económica e organizacional das pessoas, assim como garantir e potenciar o crescimento e desenvolvimento sustentado das organizações no contexto no qual se insere.

DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



Galardões



PARTE II – PROCESSO DE ALINHAMENTO COM O QUADRO EQAVET

METODOLOGIA DO PROCESSO DE ALINHAMENTO

Tendo em conta a Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho de Ministros da União Europeia e do Conselho de 18 de junho de 2009, foi criado o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais (Quadro EQAVET).

Este mecanismo para a melhoria do Ensino e Formação Profissional (EFP) no espaço europeu, fornece às entidades e operadores da EFP, ferramentas para a gestão da qualidade.

A promoção da qualidade da formação, mobilidade de trabalhadores/as/formandos/as e, da aprendizagem ao longo da vida, são os pilares do Quadro EQAVET.

O EQAVET possibilita e potencia a documentação, desenvolvimento, monitorização, avaliação e melhoria da eficiência da oferta da EFP e da qualidade das boas práticas de gestão, através da introdução de processos de monitorização regular e autorregulação (interna e externa).

O ciclo de qualidade do EQAVET a implementar inclui quatro fases interligadas:

- Planear;
- Implementar;
- Apreciar e avaliar;
- Ajustar.

No decorrer destas quatro fases, será promovido um diálogo institucional e uma aplicação interativa do ciclo de qualidade, na análise dos indicadores, selecionados pela ANQEP a partir dos que integram o Anexo II à Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de junho de 2009, que criou este mesmo Quadro de Referência e que são os seguintes:

- 4(a). Taxa de conclusão em modalidades de EFP;

DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



Galardões



- 5(a). Taxa de colocação após conclusão de modalidades de EFP;
- 6(a). Utilização das competências adquiridas no local de trabalho: informação sobre o emprego obtido pelos/as formandos/as após conclusão da formação;
- 6(b3). Utilização das competências adquiridas no local de trabalho: taxa de satisfação dos/as formandos/as e dos empregadores com as competências/qualificações adquiridas.

As quatro fases do ciclo de qualidade:

Fase de Planeamento

O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada por todos os *stakeholders* e inclui os objetivos, as metas e as ações a desenvolver.

Esta é a fase do diagnóstico organizacional, é o ponto de partida para a mudança na procura contínua da qualidade. Este diagnóstico reflete a realidade escolar, tendo como consenso a visão partilhada da equipa EQAVET para o futuro da EFP.

Nesta fase foram analisados os indicadores EQAVET, para o ciclo letivo 2015/2018 e propostos objetivos a curto (1ano) e a longo prazo (3 anos), que serão monitorizados e avaliados por atividades propostas no Plano de Ação.

Os objetivos foram definidos, tendo como base o consenso de todos os *stakeholders*, para que o envolvimento, responsabilidade e compromisso com a prossecução dos mesmos seja total.

Nesta fase também se sistematizou todas as boas práticas que, ao longo dos anos, esta entidade criou, adaptou e executou, tendo em comum a prossecução do sucesso escolar, nunca anteriormente sintetizados em um único documento, transformadas agora em atividades no Plano de Ação e inseridas na metodologia do ciclo de qualidade.

Fase de Implementação

Esta fase iniciou-se com a comunicação a todos os intervenientes dos objetivos e metas definidos. O sucesso e eficácia das atividades planeadas, depende do reconhecimento dos DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



Galardões



benefícios percecionados por todos os envolvidos (*stakeholders* internos e externos), assim como, do envolvimento dos mesmos na sua participação, do planeamento à execução, tendo também em conta a clarificação do papel de todos, nos respetivos momentos.

A partir do Documento Base foram definidas as atividades do Plano de Ação, para a implementação do sistema de garantia da qualidade, definindo para o efeito, para cada atividade, a descrição, objetivo a que concorre, resultados esperados, responsáveis pela sua concretização, recursos humanos e equipamentos envolvidos, calendarização e, por último, a fase em que cada uma das atividades será avaliada com o objetivo de analisar os resultados obtidos e a criação de propostas de melhoria.

Fase da Avaliação

A avaliação de resultados decorre da definição clara e precisa dos objetivos e metas definidos no Documento Base e operacionalizados no Plano de Ação.

Assim, de forma objetiva e sistematizada é possível avaliar a diferença entre os resultados esperados e os resultados obtidos, facilitando as propostas de melhoria.

Esta fase conjuga os processos de recolha de dados, de todos os indicadores envolvidos e atividades planeadas, com a análise baseada nas percepções, sugestões e opiniões consensuais da Equipa EQAVET, composta por *stakeholders* externos e internos, possibilitando assim, o caminho para a melhoria contínua da qualidade da EFP deste agrupamento.

Fase da Revisão

Com base nos resultados da avaliação, pretende-se identificar e definir as melhorias a propor, para o seguinte Plano de Ação.

Tendo em conta a continuação do ciclo de qualidade, esta fase fornece os dados para o próximo planeamento, ou seja, fornece os resultados obtidos pela avaliação da implementação, identificando as diferenças/falhas entre o planeado e o obtido, propondo melhorias consensuais, para a contínua melhoria da qualidade da EFP.

DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



Galardões





Este mecanismo de recolha de resultados e de revisão, fazem parte da estratégia de aprendizagem da organização, servindo como estrutura sistematizada, para futuros planeamentos, possibilitando uma melhoria contínua da qualidade da EFP.

No sentido de afirmar o compromisso do nosso agrupamento, com a qualidade da EFP que ministra, será requerida uma peritagem externa, com o objetivo da certificação EQAVET junto da ANQEP.

DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

Galardões



1. JUSTIFICAÇÃO DA OFERTA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL FACE ÀS NECESSIDADES/TENDÊNCIAS IDENTIFICADAS A NÍVEL EUROPEU, NACIONAL E REGIONAL

A Lei n.º 49/2005 (LBSE), de 30 de agosto, estabelece, no seu art.º 3.º, alínea e), como um dos princípios organizativos do sistema educativo português “Desenvolver a capacidade para o trabalho e proporcionar, com base numa sólida formação geral, uma formação específica para a ocupação de um justo lugar na vida ativa que permita ao indivíduo prestar o seu contributo ao progresso da sociedade em consonância com os seus interesses, capacidades e vocação”.

“Na aceção adotada e defendida pela ANQEP, o ensino profissional corresponde a todas as modalidades de educação e formação que conferem aos jovens uma dupla certificação – escolar e profissional de nível secundário -, estando presente através dos cursos profissionais, na esmagadora maioria das escolas secundárias (públicas, privadas, profissionais), noutras modalidades nos centros de formação do IEFP, nas escolas do Instituto de Turismo de Portugal e nas escolas artísticas especializadas, abrangendo mais de 150 cursos em áreas de educação e formação distintas. (...) O ensino profissional representa assim a integração da educação e da formação profissional num único sistema, traduzida, de forma evidente, na incorporação de momentos próprios de formação em contexto de trabalho e numa forte ligação às empresas (não só devido a estes momentos, mas também pelo facto de contar com o contributo das empresas para a sua estruturação curricular e organizativa).” (Silva, Gonçalo Xufre, Sistema Nacional de Qualificações 10 anos, Lisboa, 2018).

Antes do 25 de abril de 1974, já havia um ensino profissional ministrado nas escolas comerciais, industriais e de artes decorativas, intitulado ensino médio, completamente diferente do ensino dos liceus que cumpria o objetivo de prosseguimento de estudos.

Nestas primeiras escolas, o ensino era específico e adaptado ao mundo do trabalho:

DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



Galardões



formavam-se, com cursos médios, carpinteiros, costureiras, serralheiros, eletricistas, entre outros.

Com a democracia, e com o acesso de todos os cidadãos ao ensino, houve várias restruturações do ensino profissional, até que em 2004, através da publicação do Decreto-lei n.º 74/2004, de 26 de março, os cursos profissionais passaram a integrar a oferta formativa do ensino secundário, a par com os restantes cursos, e, consequentemente, foi consolidada a possibilidade de oferta desses cursos nas escolas da rede pública. No entanto, foi apenas em 2006 que se iniciou o seu alargamento progressivo e generalização na rede pública das escolas secundárias.

Desde essa data, os Cursos Profissionais assentam numa aprendizagem que valoriza o desenvolvimento de competências para o exercício de uma profissão, em articulação com o setor empresarial local.

São destinatários dos cursos profissionais os indivíduos que se encontrem nas seguintes condições: conclusão do 9.º ano de escolaridade ou equivalente; procura de um ensino mais prático e voltado para o mundo do trabalho.

A conclusão de um curso profissional confere um diploma de ensino secundário e um certificado de qualificação profissional de nível **IV**. O diploma de ensino secundário e o certificado de qualificação profissional de nível **IV** permitem o ingresso nos cursos de especialização tecnológica (nível **V**) e o acesso ao ensino superior.

No caso em particular do Agrupamento de Escolas de Carvalhos (AEC), fomos pioneiros na adesão a esta oferta formativa, no ano de 2007. Pensando que os cursos profissionais são uma modalidade de educação que se caracteriza por uma forte ligação com o mundo profissional, foi feito um diagnóstico de necessidades junto do tecido empresarial da região com vista a aferir os interesses das empresas circundantes. Não obstante a freguesia em que

DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



Galardões





o agrupamento se insere ser também dormitório (para quem trabalha e se desloca para a grande cidade do Porto), é fortemente marcada pela existência de inúmeras empresas, entidades, instituições e organizações que sustentam a economia local.

Nesta linha de atuação os primeiros cursos profissionais a funcionar no AEC foram: Técnico de Receção, Técnico de Apoio à Infância, Técnico de Gestão e Técnico de Design de Interiores e Exteriores. Mais tarde, os cursos abertos, e impostos pela Rede, Técnico de Turismo, Técnico de Saúde e Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos.

Seguindo um percurso histórico de quase 30 anos do ensino profissional em Portugal e de acordo com as tendências identificadas a nível europeu, nacional e regional, tem sido preocupação do AEC contribuir para o alcance do objetivo de ter 50% do ensino secundário abrangido pelas ofertas do ensino profissional. Para isso “a oferta educativa tem de ser atrativa para os jovens e para as suas famílias, valorizada pelas empresas e capaz de associar a formação profissional relevante a um desenvolvimento pessoal e social que permita aos jovens e futuros profissionais o exercício de uma cidadania ativa e responsável.” A ANQEP entende os 50% como um valor de referência, pois “o dia em que, de forma natural, houver metade dos jovens a frequentar o ensino secundário em ofertas profissionalizantes será o dia em que os dois caminhos alternativos (cursos de ensino profissional e cursos científico-humanísticos) serão igualmente valorizados perante a sociedade portuguesa.” (Silva, Gonçalo Xufre, Sistema Nacional de Qualificações 10 anos, Lisboa, 2018).

DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



Galardões



2. IDENTIFICAÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS PARA A QUALIDADE DA OFERTA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL E DAS METAS A ATINGIR

A oferta da educação e formação profissional, em primeiro lugar, no Agrupamento de Escolas de Carvalhos tem por base as diretrizes regionais, nacionais e europeias. Em segundo lugar, o responder às necessidades do meio envolvente é uma prioridade da instituição. Por fim, toda a intervenção assenta nos objetivos definidos no âmbito do projeto educativo do AEC.

Para os próximos 3 anos o AEC, como objetivos gerais, pretende:

- contribuir para a elevação dos níveis de educação e formação da população jovem e adulta, facilitando o seu acesso a novos planos de educação/formação e melhoria da empregabilidade;
- integrar na vida ativa e profissional, pessoas com deficiência e incapacidade;
- desenvolver competências que favoreçam a integração/reintegração de jovens e adultos/as no mercado de trabalho;
- promover o reconhecimento social e a valorização pessoal, nomeadamente a progressão na carreira;
- identificar soluções formativas, adequadas às necessidades de formação de jovens e adultos/as, particularmente nas TIC;
- promover o desenvolvimento do conceito de cidadania ativa, incluindo a dimensão de igualdade de oportunidades;
- estabelecer/reforçar parcerias com vista a facilitar o processo de recrutamento de candidatos/as, bem como, o desenvolvimento de formação qualificante.

Para tal, não se pode esquecer que a uma prática educativa tem de estar associada a uma política de qualidade que balize toda a intervenção educativa. Por isso, como objetivos estratégicos alinhados com o quadro EQAVET, o AEC tem como intenção:

DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



Galardões



Objetivos estratégicos:

1. Promover o sucesso escolar;
2. Melhorar a qualidade das aprendizagens dos/as formandos/as que frequentam a EFP;
3. Implementar e desenvolver um sistema de garantia de qualidade em alinhamento com o quadro EQAVET.

Como operacionalizamos?

1. Diminuir a taxa de abandono escolar precoce em 50%, no prazo máximo de 3 anos;
(Ver **PLANO DE AÇÃO** - Ação nº 8, nº 9, nº 11, nº 14, nº 18, nº 26, nº 27, nº 32, nº 48 e nº 50)
2. Melhorar a taxa de conclusão no tempo previsto em 3%, no prazo de um ano;
(Ver **PLANO DE AÇÃO** – Ação nº 7, nº 8, nº 9, nº 11, nº 14, nº 18, nº 26, nº 27, nº 32, nº 48 e nº 50)
3. Diminuir a taxa de absentismo em 50%, no prazo máximo de 3 anos;
(Ver **PLANO DE AÇÃO** - Ação nº 8, nº 9, nº 11, nº 14, nº 18, nº 26, nº 27, nº 32, nº 48 e nº 50)
4. Aumentar o número de formandos/as que exercem profissões relacionadas com o curso de origem em 1%, no prazo de um ano;
(Ver **PLANO DE AÇÃO** - Ação nº 10, nº 12, nº 13, nº 20, nº 21, nº 22 e nº 46)
5. Auscultar e acompanhar o percurso dos ex-formandos/as após *terminus* dos cursos profissionais;
(Ver **PLANO DE AÇÃO** - Ação nº 10, nº 20 e nº 35)
6. Capacitar o pessoal docente e não docente para o exercício das suas funções profissionais;
(Ver **PLANO DE AÇÃO** - Ação nº 3, nº 5, nº 6, nº 12, nº 13, nº 15, nº 16, nº 19, nº 21, nº 22, nº 23, nº 32, nº 44, nº 47, nº 52, nº 53 e nº 54)

DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



Galardões



7. Melhorar o envolvimento dos *stakeholders* (internos e externos), principalmente os externos: encarregados/as de educação e entidades empregadoras;
8. (Ver **PLANO DE AÇÃO** - Ação nº 17, nº 24, nº 28, nº 29, nº 30, nº 31, nº 33, nº 34, nº 35, nº 38, nº 40, nº 41, nº 42, nº 43, nº 46 e nº 58)
9. Melhor a qualidade da relação com os parceiros institucionais;
(Ver **PLANO DE AÇÃO** - Ação nº 24, nº 28, nº 30, nº 34, nº 41, nº 46 e nº 58)
10. Adoptar o modelo de organização e gestão de acordo com os princípios do modelo EQAVET
(Ver **PLANO DE AÇÃO** - Ação nº 1, nº 2, nº 3, nº 4, nº 6, nº 7, nº 10, nº 11, nº 16, nº 19, nº 20, nº 23, nº 24, nº 25, nº 29, nº 30, nº 31, nº 45, nº 47, nº 51, nº 54, nº 55, nº 56, nº 57, nº 58, nº 59, nº 60, nº 61 e nº 62)

Numa lógica de operacionalização destes objetivos, o Agrupamento de Escolas de Carvalhos pretende implementar os princípios do quadro EQAVET que são: a melhoria da Educação e Formação Profissional (EFP), assente numa forte articulação entre os diferentes *stakeholders* (decisores políticos, organismos reguladores, operadores de EFP, alunos/formandos, profissionais de EFP e de orientação, encarregados de educação, empresários e outros parceiros sociais); o desenvolvimento, monitorização, avaliação e melhoria contínua da eficiência da oferta.

Decisores políticos, organismos reguladores, operadores de EFP, alunos/formandos, profissionais de EFP e de orientação, encarregados de educação, empresários e outros parceiros sociais; a maior atratividade da EFP junto dos jovens e encarregados de educação; a credibilização do sistema de EFP; o envolvimento nos processos de garantia da qualidade da oferta de EFP por parte dos empregadores e a notoriedade da EFP junto da população em geral, serão objetivos determinantes para este fim.

DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



Galardões



3. IDENTIFICAÇÃO DOS STAKEHOLDERS INTERNOS E EXTERNOS RELEVANTES PARA A QUALIDADE DA OFERTA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Designação dos Stakeholders	Tipo	Envolvimento	Responsabilidades	Momentos de Participação
Autoridade nacional e internacional	Externa	Orientações nacionais para a implementação da mudança.	Definir o perfil dos/as alunos/as à saída da escolaridade obrigatória e perfil específico de cada curso;	Ao longo de todo o processo.
Autarquia local	Externa		Identificar as necessidades do mercado de trabalho (internacional); Apontar perspetivas de emprego futuro (estudos europeus, nacionais e locais).	Na fase de elaboração das candidaturas.

DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:





Parceiros sociais	Externa	Orientações locais para a implementação da mudança.	Identificar as necessidades do mercado de trabalho local; Definir a rede formativa concelhia.	Fase de auscultação para implementação dos cursos profissionais.
	Interna	Total	Dirigir o sistema de avaliação da qualidade.	Ao longo de todo o processo.
Direção da Escola			Definir as responsabilidades dos vários intervenientes no processo de implementação do Sistema de Qualidade EQAVET.	Definir as tarefas e Na fase de implementação e ao longo de todo o processo.
Direção Pedagógica da Escola	Interna	Total	Controlar a execução das diversas etapas.	Ao longo do ano letivo e do ciclo de formação.
Elementos da Equipa EQAVET definidos	Interna	Total	Estabelecer as metas e objetivos a atingir a nível geral e por equipa de stakeholders internos.	Até final do ano letivo.
			Avaliar os resultados obtidos a nível geral e por equipa de stakeholders internos.	Até final do ano letivo.
			Definir a proposta de objetivos e metas a atingir;	Trimestralmente e no final de cada ano letivo e de cada ciclo
			Dirigir o processo de	

DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Co-financiado por:



Galardões





	recolha dos dados;	formativo.	
			Avaliar os resultados obtidos e definir estratégias para melhorar e/ou propor novas metas a atingir.
Conselhos de Curso e de Turma	Parcial	Propor os objetivos e metas para cada curso e turma;	Nas reuniões de avaliação no final de cada período letivo e no final de cada ano letivo e de cada ciclo formativo.
		Avaliar os resultados de cada turma e curso;	
Formandos/as	Parcial	Definir e implementar estratégias para diminuir o absentismo dos alunos e a recuperação de módulos.	
		Responder aos diversos inquéritos aplicados;	À entrada no curso. No último ano do curso. 6 meses após a conclusão do curso.
Pais e Encarregados de Educação	Externo	Participar na avaliação dos resultados da turma.	Avaliação dos formadores.
		Participar em reuniões onde são apresentados os objetivos do Projeto Educativo da Escola e o Regulamento Interno;	Início do ano letivo.
		Participar nas reuniões intercalares com o	A meio de cada período letivo.

DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:





AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CARVALHOS
ESCOLA SOLIDÁRIA
AGRUPAMENTO DE
ESCOLAS DE CARVALHOS



ANQEP
AGÊNCIA NACIONAL
PARA A QUALIFICAÇÃO DO
ENSINO PROFISSIONAL (L)



GARANTIA DA
QUALIDADE
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Entidades de Acolhimento (Empresas/ Instituições)	Externa	Parcial	Participar em inquéritos de auscultação necessidades de mercado de trabalho;	Antes de formação.	cada ciclo	Durante o ciclo de formação (2º ano e/ou 3º ano).
			Proporcionar a realização da Formação em Contexto de Trabalho (estágios);	Final da Formação em Contexto de Trabalho.		

DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



4. IDENTIFICAÇÃO DAS RESPONSABILIDADES ATRIBUÍDAS NO ÂMBITO DA GARANTIA DA QUALIDADE NO QUADRO DA INSTITUIÇÃO

Elementos EQAVET	Responsabilidades/Cargos	Atividades/tarefas
Diretor	Eng. Domingos Manuel Magalhães Oliveira	<p>Reunião para definição das tarefas iniciais do alinhamento com o quadro EQAVET e constituição da equipa EQAVET;</p> <p>Reunião com a consultora SKA, para a definição dos processos de trabalho;</p> <p>Reunião com a equipa interna EQAVET;</p> <p>Planeamento, agendamento e comunicação de formações para pessoal docente;</p> <p>Reunião de apresentação do EQAVET aos stakeholders relevantes (internos);</p> <p>Formação comportamental 1 – 2º ano – Formação de competências comportamentais para a excelência do trabalho;</p> <p>Formação comportamental 1 – 3º ano – formação de competências na procura ativa de trabalho e em intraempreendedorismo;</p> <p>Ação de formação sobre o processo EQAVET;</p> <p>Dias abertos aos/as Encarregados /as de educação e aos parceiros: apresentação EQAVET/objetivos e apresentação da escola e dos cursos através de uma visita guiada (“Semana AEC Estamos Lig@dos”);</p> <p>Reunião de apresentação do EQAVET aos stakeholders relevantes (externos);</p> <p>Reunião trimestral com os stakeholders externos, para a comunicação dos resultados trimestrais dos indicadores e estado do alinhamento com o Quadro EQAVET;</p> <p>Ações de formação para Encarregados/as de Educação dos/as alunos de 9º ano;</p> <p>Avaliação e melhoria da “Semana AEC Estamos lig@dos”;</p> <p>Seminário: Presente e futuro da Educação e Formação Profissional (EFP);</p> <p>Perceção das técnicas pedagógicas mais eficazes nos/as formandos/as (avaliar quais as metodologias mais eficazes na aprendizagem para a melhoria contínua da</p>

DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



Galardões



Educação e Formação Profissional (EFP);

Reunião para acompanhamento dos resultados obtidos na atividade: percepção das técnicas pedagógicas mais eficazes nos/as formandos/as (resumir e preparar estratégias futuras para melhoria da aprendizagem);

Reunião equipa EQAVET para mecanismos de controlo dos indicadores - Análise dos dados do ano letivo tendo em conta os indicadores selecionados para o 1º alinhamento com o quadro EQAVET;

Workshop com os empregadores/parceiros FCT;

Reunião final para avaliar e ajustar a implementação do processo de garantia da qualidade EQAVET;

Redefinição e finalização do Documentos Base e do Plano de Ação. Envio para a ANQEP.

Reunião com a consultora SKA, para a definição dos processos de trabalho;

Reunião com a equipa interna EQAVET;

Formação comportamental 1 – 2º ano – Formação de competências comportamentais para a excelência do trabalho;

Formação comportamental 1 – 3º ano – formação de competências na procura ativa de trabalho e em intraempreendedorismo;

Dias abertos aos/as Encarregados /as de educação e aos parceiros: apresentação EQAVET/objetivos e apresentação da escola e dos cursos através de uma visita guiada ("Semana AEC Estamos Lig@dos");

Avaliação e melhoria da "Semana AEC Estamos lig@dos";

Seminário: Presente e futuro da Educação e Formação Profissional (EFP);

Reunião equipa EQAVET para mecanismos de controlo dos indicadores - Análise dos dados do ano letivo tendo em conta os indicadores selecionados para o 1º alinhamento com o quadro EQAVET;

Workshop com os empregadores/parceiros FCT;

Reunião final para avaliar e ajustar a implementação do processo de garantia da qualidade EQAVET;

Presidente do
Conselho Geral

Dr. Nuno Alberto Santos
Oliveira

DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



Galardões





Subdiretora Dr.ª Margarida Isabel Soares Carneiro Fernandes Pereira	Reunião com a consultora SKA, para a definição dos processos de trabalho; Reunião com a equipa interna EQAVET; Planeamento, agendamento e comunicação de formações para pessoal docente; Dias abertos aos/as Encarregados /as de educação e aos parceiros: apresentação EQAVET/objetivos e apresentação da escola e dos cursos através de uma visita guiada ("Semana AEC Estamos Lig@dos"); Avaliação e melhoria da "Semana AEC Estamos lig@dos"; Seminário: Presente e futuro da Educação e Formação Profissional (EFP); Reunião final para avaliar e ajustar a implementação do processo de garantia da qualidade EQAVET.
Adjunto de diretor Dr. Daniel Afonso Leitão Mota	Reunião com a consultora SKA, para a definição dos processos de trabalho; Reunião com a equipa interna EQAVET; Criação do primeiro Documento Base e do Plano de Ação. Implementação do Plano de Ação; Reunião de apresentação do EQAVET aos stakeholders relevantes (internos); Formação comportamental 1 – 2º ano – Formação de competências comportamentais para a excelência do trabalho; Formação comportamental 1 – 3º ano – formação de competências na procura ativa de trabalho e em intraempreendedorismo; Dias abertos aos/as Encarregados /as de educação e aos parceiros: apresentação EQAVET/objetivos e apresentação da escola e dos cursos através de uma visita guiada ("Semana AEC Estamos Lig@dos"); Avaliação e melhoria da "Semana AEC Estamos lig@dos"; Recolha de dados estatísticos (indicadores em uso, a criar e/ou a ajustar) e identificação das fontes de informação e do sistema de recolha de dados relativos aos indicadores; Seminário: Presente e futuro da Educação e Formação Profissional (EFP);

DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



Galardões





	<p>Perceção das técnicas pedagógicas mais eficazes nos/as formandos/as (avaliar quais as metodologias mais eficazes na aprendizagem para a melhoria contínua da Educação e Formação Profissional (EFP);</p> <p>Reunião para acompanhamento dos resultados obtidos na atividade: percepção das técnicas pedagógicas mais eficazes nos/as formandos/as (resumir e preparar estratégias futuras para melhoria da aprendizagem);</p> <p>Reunião equipa EQAVET para mecanismos de controlo dos indicadores - Análise dos dados do ano letivo tendo em conta os indicadores selecionados para o 1º alinhamento com o quadro EQAVET;</p> <p>Reunião final para avaliar e ajustar a implementação do processo de garantia da qualidade EQAVET;</p> <p>Redefinição e finalização do Documentos Base e do Plano de Ação. Envio para a ANQEP.</p>
<p>Coordenadora dos Cursos Profissionais e Diretora do Curso Técnico de Apoio à Infância</p>	<p>Dr.ª Ângela Maria Moura Silva</p> <p>Reunião com a consultora SKA, para a definição dos processos de trabalho;</p> <p>Reunião com a equipa interna EQAVET;</p> <p>Criação do primeiro Documento Base e do Plano de Ação. Implementação do Plano de Ação;</p> <p>Reunião de apresentação do EQAVET aos stakeholders relevantes (internos);</p> <p>Formação comportamental 1 – 2º ano – Formação de competências comportamentais para a excelência do trabalho;</p> <p>Formação comportamental 1 – 3º ano – formação de competências na procura ativa de trabalho e em intraempreendedorismo;</p> <p>Ação de formação sobre o processo EQAVET;</p> <p>Dias abertos aos/as Encarregados /as de educação e aos parceiros: apresentação EQAVET/objetivos e apresentação da escola e dos cursos através de uma visita guiada (“Semana AEC Estamos Lig@dos”);</p> <p>Reunião de apresentação do EQAVET aos stakeholders relevantes (externos);</p> <p>Reunião trimestral com os stakeholders externos, para a comunicação dos resultados trimestrais dos indicadores e estado do alinhamento com o Quadro EQAVET;</p> <p>Avaliação e melhoria da “Semana AEC Estamos</p>

DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



Galardões



		<p>lig@dos";</p> <p>Seminário: Presente e futuro da Educação e Formação Profissional (EFP);</p> <p>Perceção das técnicas pedagógicas mais eficazes nos/as formandos/as (avaliar quais as metodologias mais eficazes na aprendizagem para a melhoria contínua da Educação e Formação Profissional (EFP);</p> <p>Reunião para acompanhamento dos resultados obtidos na atividade: percepção das técnicas pedagógicas mais eficazes nos/as formandos/as (resumir e preparar estratégias futuras para melhoria da aprendizagem);</p> <p>Reunião equipa EQAVET para mecanismos de controlo dos indicadores - Análise dos dados do ano letivo tendo em conta os indicadores selecionados para o 1º alinhamento com o quadro EQAVET;</p> <p>Workshop com os empregadores/parceiros FCT;</p> <p>Reunião final para avaliar e ajustar a implementação do processo de garantia da qualidade EQAVET;</p> <p>Redefinição e finalização do Documentos Base e do Plano de Ação. Envio para a ANQEP.</p>
Coordenadora do Centro Qualifica	Dr.ª Maria Fátima Teixeira Gonçalves	<p>Reunião com a consultora SKA, para a definição dos processos de trabalho;</p> <p>Reunião com a equipa interna EQAVET;</p> <p>Formação comportamental 1 – 2º ano – Formação de competências comportamentais para a excelência do trabalho;</p> <p>Formação comportamental 1 – 3º ano – formação de competências na procura ativa de trabalho e em intraempreendedorismo;</p> <p>Seminário: Presente e futuro da Educação e Formação Profissional (EFP);</p> <p>Reunião final para avaliar e ajustar a implementação do processo de garantia da qualidade EQAVET.</p>
		<p>Reunião com a consultora SKA, para a definição dos processos de trabalho;</p> <p>Reunião com a equipa interna EQAVET;</p> <p>Formação comportamental 1 – 2º ano – Formação de competências comportamentais para a excelência do trabalho;</p> <p>Formação comportamental 1 – 3º ano – formação de</p>

DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



Galardões



Coordenador dos diretores de turma do ensino secundário	Dr. António Oliveira-Lopes	<p>competências na procura ativa de trabalho e em intraempreendedorismo;</p> <p>Ação de formação sobre o processo EQAVET;</p> <p>Dias abertos aos/as Encarregados /as de educação e aos parceiros: apresentação EQAVET/objetivos e apresentação da escola e dos cursos através de uma visita guiada ("Semana AEC Estamos Lig@dos");</p> <p>Reunião de apresentação do EQAVET aos stakeholders relevantes (externos);</p> <p>Avaliação e melhoria da "Semana AEC Estamos lig@dos";</p> <p>Seminário: Presente e futuro da Educação e Formação Profissional (EFP);</p> <p>Reunião trimestral com os stakeholders externos, para a comunicação dos resultados trimestrais dos indicadores e estado do alinhamento com o Quadro EQAVET;</p> <p>Perceção das técnicas pedagógicas mais eficazes nos/as formandos/as (avaliar quais as metodologias mais eficazes na aprendizagem para a melhoria contínua da Educação e Formação Profissional (EFP);</p> <p>Reunião para acompanhamento dos resultados obtidos na atividade: percepção das técnicas pedagógicas mais eficazes nos/as formandos/as (resumir e preparar estratégias futuras para melhoria da aprendizagem);</p> <p>Reunião equipa EQAVET para mecanismos de controlo dos indicadores - Análise dos dados do ano letivo tendo em conta os indicadores selecionados para o 1º alinhamento com o quadro EQAVET;</p> <p>Reunião final para avaliar e ajustar a implementação do processo de garantia da qualidade EQAVET.</p>
Diretor do curso Técnico de Turismo	Dr. Carlos José Oliveira Monteiro	<p>Reunião com a consultora SKA, para a definição dos processos de trabalho;</p> <p>Reunião com a equipa interna EQAVET;</p> <p>Reunião de apresentação do EQAVET aos stakeholders relevantes (internos);</p> <p>Formação comportamental 1 – 2º ano – Formação de competências comportamentais para a excelência do trabalho;</p> <p>Formação comportamental 1 – 3º ano – formação de competências na procura ativa de trabalho e em intra-</p>

DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



Galardões





		<p>empreendedorismo;</p> <p>Ação de formação sobre o processo EQAVET;</p> <p>Dias abertos aos/as Encarregados /as de educação e aos parceiros: apresentação EQAVET/objetivos e apresentação da escola e dos cursos através de uma visita guiada ("Semana AEC Estamos Lig@dos");</p> <p>Reunião de apresentação do EQAVET aos stakeholders relevantes (externos);</p> <p>Reunião trimestral com os stakeholders externos, para a comunicação dos resultados trimestrais dos indicadores e estado do alinhamento com o Quadro EQAVET;</p> <p>Avaliação e melhoria da "Semana AEC Estamos lig@dos";</p> <p>Seminário: Presente e futuro da Educação e Formação Profissional (EFP);</p> <p>Perceção das técnicas pedagógicas mais eficazes nos/as formandos/as (avaliar quais as metodologias mais eficazes na aprendizagem para a melhoria contínua da Educação e Formação Profissional (EFP);</p> <p>Reunião para acompanhamento dos resultados obtidos na atividade: percepção das técnicas pedagógicas mais eficazes nos/as formandos/as (resumir e preparar estratégias futuras para melhoria da aprendizagem);</p> <p>Workshop com os empregadores/parceiros FCT;</p> <p>Reunião final para avaliar e ajustar a implementação do processo de garantia da qualidade EQAVET.</p>
Diretora do curso		<p>Reunião com a consultora SKA, para a definição dos processos de trabalho;</p> <p>Reunião com a equipa interna EQAVET;</p> <p>Reunião de apresentação do EQAVET aos stakeholders relevantes (internos);</p> <p>Formação comportamental 1 – 2º ano – Formação de competências comportamentais para a excelência do trabalho;</p> <p>Formação comportamental 1 – 3º ano – formação de competências na procura ativa de trabalho e em intraempreendedorismo;</p> <p>Ação de formação sobre o processo EQAVET;</p> <p>Dias abertos aos/as Encarregados /as de educação e</p>
Técnico Auxiliar de Saúde	Enfermeira Daniela Patrícia Neves Tavares	

DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



Galardões





<p>Diretora do curso Técnico de Gestão e Programação de Sistema Informáticos</p> <p>Dr.^a Maria Elisabete Santos Moraes</p>	<p>aos parceiros: apresentação EQAVET/objetivos e apresentação da escola e dos cursos através de uma visita guiada ("Semana AEC Estamos Lig@dos");</p> <p>Reunião de apresentação do EQAVET aos stakeholders relevantes (externos);</p> <p>Reunião trimestral com os stakeholders externos, para a comunicação dos resultados trimestrais dos indicadores e estado do alinhamento com o Quadro EQAVET;</p> <p>Avaliação e melhoria da "Semana AEC Estamos lig@dos";</p> <p>Seminário: Presente e futuro da Educação e Formação Profissional (EFP);</p> <p>Perceção das técnicas pedagógicas mais eficazes nos/as formandos/as (avaliar quais as metodologias mais eficazes na aprendizagem para a melhoria contínua da Educação e Formação Profissional (EFP);</p> <p>Reunião para acompanhamento dos resultados obtidos na atividade: percepção das técnicas pedagógicas mais eficazes nos/as formandos/as (resumir e preparar estratégias futuras para melhoria da aprendizagem);</p> <p>Workshop com os empregadores/parceiros FCT;</p> <p>Reunião final para avaliar e ajustar a implementação do processo de garantia da qualidade EQAVET.</p> <p>Reunião com a consultora SKA, para a definição dos processos de trabalho;</p> <p>Reunião com a equipa interna EQAVET;</p> <p>Reunião de apresentação do EQAVET aos stakeholders relevantes (internos);</p> <p>Formação comportamental 1 – 2º ano – Formação de competências comportamentais para a excelência do trabalho;</p> <p>Formação comportamental 1 – 3º ano – formação de competências na procura ativa de trabalho e em intraempreendedorismo;</p> <p>Ação de formação sobre o processo EQAVET;</p> <p>Dias abertos aos/as Encarregados /as de educação e aos parceiros: apresentação EQAVET/objetivos e apresentação da escola e dos cursos através de uma visita guiada ("Semana AEC Estamos Lig@dos");</p> <p>Reunião de apresentação do EQAVET aos stakeholders</p>
---	--

DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



Galardões





	<p>relevantes (externos);</p> <p>Reunião trimestral com os stakeholders externos, para a comunicação dos resultados trimestrais dos indicadores e estado do alinhamento com o Quadro EQAVET;</p> <p>Avaliação e melhoria da "Semana AEC Estamos lig@dos";</p> <p>Seminário: Presente e futuro da Educação e Formação Profissional (EFP);</p> <p>Perceção das técnicas pedagógicas mais eficazes nos/as formandos/as (avaliar quais as metodologias mais eficazes na aprendizagem para a melhoria contínua da Educação e Formação Profissional (EFP);</p> <p>Reunião para acompanhamento dos resultados obtidos na atividade: percepção das técnicas pedagógicas mais eficazes nos/as formandos/as (resumir e preparar estratégias futuras para melhoria da aprendizagem);</p> <p>Workshop com os empregadores/parceiros FCT;</p> <p>Reunião final para avaliar e ajustar a implementação do processo de garantia da qualidade EQAVET.</p>
	<p>Criação do primeiro Documento Base e do Plano de Ação. Implementação do Plano de Ação;</p> <p>Formação comportamental 1 – 2º ano – Formação de competências comportamentais para a excelência do trabalho;</p> <p>Formação comportamental 1 – 3º ano – formação de competências na procura ativa de trabalho e em intraempreendedorismo;</p> <p>Ação de formação sobre o processo EQAVET;</p> <p>Dias abertos aos/as Encarregados /as de educação e aos parceiros: apresentação EQAVET/objetivos e apresentação da escola e dos cursos através de uma visita guiada ("Semana AEC Estamos Lig@dos");</p> <p>Reunião de apresentação do EQAVET aos stakeholders relevantes (externos);</p> <p>Reunião trimestral com os stakeholders externos, para a comunicação dos resultados trimestrais dos indicadores e estado do alinhamento com o Quadro EQAVET;</p> <p>Avaliação e melhoria da "Semana AEC Estamos lig@dos";</p>

DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



Galardões





	Seminário: Presente e futuro da Educação e Formação Profissional (EFP); Perceção das técnicas pedagógicas mais eficazes nos/as formandos/as (avaliar quais as metodologias mais eficazes na aprendizagem para a melhoria contínua da Educação e Formação Profissional (EFP); Reunião para acompanhamento dos resultados obtidos na atividade: percepção das técnicas pedagógicas mais eficazes nos/as formandos/as (resumir e preparar estratégias futuras para melhoria da aprendizagem); Reunião equipa EQAVET para mecanismos de controlo dos indicadores - Análise dos dados do ano letivo tendo em conta os indicadores selecionados para o 1º alinhamento com o quadro EQAVET; Workshop com os empregadores/partneiros FCT; Recolha de dados estatísticos (indicadores em uso, a criar e/ou a ajustar) e identificação das fontes de informação e do sistema de recolha de dados relativos aos indicadores; Reunião final para avaliar e ajustar a implementação do processo de garantia da qualidade EQAVET; Redefinição e finalização do Documentos Base e do Plano de Ação. Envio para a ANQEP.
Técnica de Orientação, Reconhecimento e Validação de Competências (TORVC)	Dr.ª Gisela Marisa Leite Campos Barros da Silva Reunião com a consultora SKA, para a definição dos processos de trabalho; Reunião com a equipa interna EQAVET; Criação do primeiro Documento Base e do Plano de Ação. Implementação do Plano de Ação. Reunião de apresentação do EQAVET aos stakeholders relevantes (internos); Formação comportamental 1 – 2º ano – Formação de competências comportamentais para a excelência do trabalho; Formação comportamental 1 – 3º ano – formação de competências na procura ativa de trabalho e em intraempreendedorismo; Ação de formação sobre o processo EQAVET; Reunião de apresentação do EQAVET aos stakeholders relevantes (externos); Seminário: Presente e futuro da Educação e Formação

DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



Galardões



		Profissional (EFP); Reunião equipa EQAVET para mecanismos de controlo dos indicadores - Análise dos dados do ano letivo tendo em conta os indicadores selecionados para o 1º alinhamento com o quadro EQAVET; Reunião final para avaliar e ajustar a implementação do processo de garantia da qualidade EQAVET; Redefinição e finalização do Documentos Base e do Plano de Ação. Envio para a ANQEP.
Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)	Dr.ª Filomena Augusta Coutinho Almeida	Apoio na monitorização do aproveitamento e encaminhamento dos/as formandos/as com dificuldades para apoio e recuperação de aprendizagens; Apoio na monitorização do comportamento das turmas e adoção de estratégias de melhoria.
Chefe dos Serviços de Administração Escolar	Ana Maria Pedrosa Carmo	Reunião com a consultora SKA, para a definição dos processos de trabalho; Reunião com a equipa interna EQAVET; Supervisão administrativo-financeira do projeto EQAVET; Reunião final para avaliar e ajustar a implementação do processo de garantia da qualidade EQAVET.
Assistente Técnico	Dr. Ricardo Fernando Pereira da Mota	Reunião com a consultora SKA, para a definição dos processos de trabalho; Reunião com a equipa interna EQAVET; Recolha de dados estatísticos (indicadores em uso, a criar e/ou a ajustar) e identificação das fontes de informação e do sistema de recolha de dados relativos aos indicadores. Reunião final para avaliar e ajustar a implementação do processo de garantia da qualidade EQAVET.
Assistente Técnica	Maria de Fátima Viana Teixeira	Reunião com a consultora SKA, para a definição dos processos de trabalho; Reunião com a equipa interna EQAVET; Recolha de dados estatísticos (indicadores em uso, a criar e/ou a ajustar) e identificação das fontes de informação e do sistema de recolha de dados relativos aos indicadores. Reunião final para avaliar e ajustar a implementação do processo de garantia da qualidade EQAVET.

DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



Galardões





NOTA: À equipa acima descrita, juntam-se *stakeholders* externos ao AEC, nomeadamente a Presidente da Associação de Pais do AEC e uma representante de uma entidade empregadora, Associação Pró-Infância de Pedroso - Jumbo, Presidente da Junta de Freguesia de Pedroso e Seixezelo, Presidente da Assembleia de Pedroso e Seixezelo e o Presidente dos Bombeiros Voluntários dos Carvalhos, que colaboraram ativamente na reflexão, propostas e metodologias para a melhoria do Ensino e Formação Profissional.

DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



Galardões



5. IDENTIFICAÇÃO DOS INDICADORES EM USO, A CRIAR E/OU A AJUSTAR

Para o ciclo de formação 2015-2018 focamo-nos nos três cursos profissionais existentes no AEC, nomeadamente: Técnico Auxiliar de Saúde, Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos e Técnico de Turismo conforme pode ser confrontado na tabela (Tabela 1) abaixo.

Cursos	Ingressos			Conclusão no tempo previsto (até 31 de dezembro do último ano do ciclo de formação)					
	m	f	t	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)
Técnico Auxiliar de Saúde	5	25	30	3	60,00	14	56,00	17	56,67
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	26	3	29	10	38,46	3	100,00	13	44,83
Técnico de Turismo	17	13	30	11	64,71	12	92,31	23	76,67
Total	48	41	89	24	50,00	29	70,73	53	59,55

TABELA 1 - INDICADOR 4A) - CONCLUSÃO DENTRO DO TEMPO PREVISTO

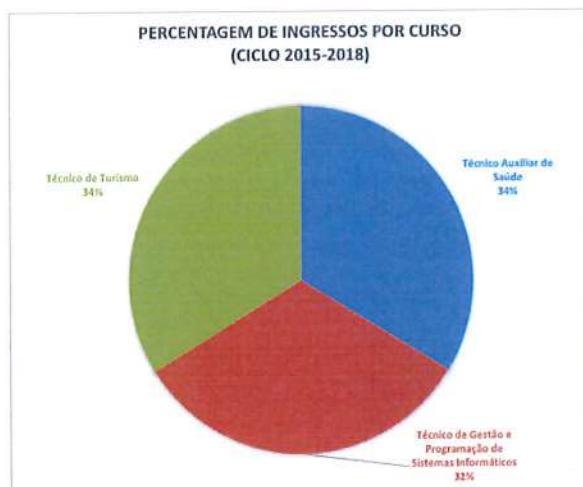


GRÁFICO 1 - PERCENTAGEM DE ENTRADA POR CURSO PROFISSIONAL NO ANO LETIVO 2015/2016

O indicador 4a) que reflete a informação sobre a conclusão dos cursos de EFP. No ano letivo 2015/ 2016 ingressaram na AEC 89 formandos/as que se distribuíram de forma equitativa pelos três cursos profissionais já acima referidos.

A taxa de conclusão dentro do tempo previsto (até 31 de dezembro de 2018) foi de 59,55%.

DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



Galardões



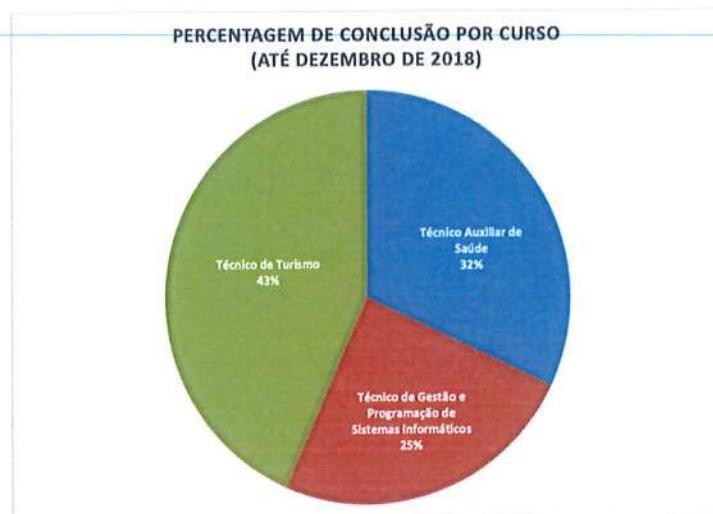


GRÁFICO 2 - PERCENTAGEM DE CONCLUSÃO POR CURSO

Em números efetivos 17 formandos/as terminaram o curso de Técnico Auxiliar de Saúde, 23 formandos/as terminaram o curso de Técnico de Turismo e 13 terminaram o curso de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos. Há a considerar que neste ciclo de formação (2015-2018) a taxa de conclusão do Curso de Turismo ficou acima de 76%, a taxa de conclusão do Curso Técnico Auxiliar de Saúde ficou em aproximação dos 56% e o Curso de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos ficou aproximadamente nos 44%.

Após o tempo previsto apenas um/a formando/a do Curso Técnico Auxiliar de Saúde concluiu a sua formação, conforme pode ser observado na tabela abaixo.

Cursos	Ingressos			Conclusão após o tempo previsto (até 31 de dezembro do ano seguinte ao último ano do ciclo de formação)					
	m	f	t	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)
Técnico Auxiliar de Saúde	5	25	30	1	16,67	0	0,00	1	3,33
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	26	3	29	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Técnico de Turismo	17	13	30	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Totais	48	41	89	1	2,08	0	0,00	1	1,12

TABELA 2 - CONCLUSÃO APÓS O TEMPO PREVISTO (ATÉ 31 DE DEZEMBRO DO ANO SEGUINTE AO DA CONCLUSÃO).

DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



Galardões



Dos/as formandos/as que ingressaram nos Cursos Profissionais da AEC 11 deles desistiram, sendo que os mesmos se repartiram por 3 no Curso de Técnico Auxiliar de Saúde, 5 no curso de Técnicos de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos e 3 no Curso Técnico de Turismo (

Tabela 4). Este número de desistências equivale a uma percentagem aproximada de 12%, a qual deve ser alvo de atenção por parte da AEC.

Se fizermos um exercício de reflexão sobre o número de ingressos/ número de desistências e calcularmos a taxa de conclusão dentro do prazo previsto, isto é, até dezembro de 2018, conforme podemos observar na

Cursos	Ingressos	Conclusão no tempo previsto	Conclusão após o tempo previsto	Desistências	Ingressos - desistências	Taxa de conclusão (menos desistências)
	t	t	t	t	t	%
Técnico Auxiliar de Saúde	30	17	1	3	27	62,96
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	29	13	0	5	24	54,17
Técnico de Turismo	30	23	0	3	27	85,19
Totais	89	53	1	11	78	67,95

Tabela 3 e Gráfico 3 constatamos que a taxa de conclusão assume aproximadamente os 68%.

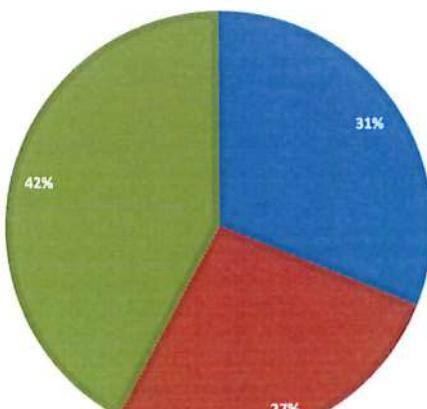
TABELA 3 - TAXA DE CONCLUSÃO (MENOS DESISTÊNCIAS)

PERCENTAGEM CONCLUSÃO NO TEMPO PREVISTO (MENOS DESISTÊNCIAS)

■ Técnico Auxiliar de Saúde

■ Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos

■ Técnico de Turismo



DB/Agrupame

Cofinanciado por



GRÁFICO 3 - TAXA DE CONCLUSÃO POR CURSO (MENOS DESISTÊNCIAS)

Cursos	Ingressos			Desistência			Não aprovação (até 31 de dezembro do ano seguinte ao último ano do ciclo de formação)								
	m	f	t	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)
Técnico Auxiliar de Saúde	5	25	30	0	0,00	3	12,00	3	10,00	2	40,00	7	28,00	9	30,00
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	26	3	29	5	19,23	0	0,00	5	17,24	11	42,31	0	0,00	11	37,93
Técnico de Turismo	17	13	30	3	17,65	0	0,00	3	10,00	2	11,76	2	15,38	4	13,33
Totals	48	41	89	8	16,67	3	7,32	11	12,36	15	31,25	9	21,95	24	26,97

TABELA 4 - NÚMERO DE FORMANDOS/AS QUE DESISTIRAM E NÃO OBTIVERAM APROVAÇÃO

Na Tabela 4 também podemos observar o número de formandos/as não aprovados/as. No total foram 24 repartidos da seguinte forma: 9 no curso de Técnico Auxiliar de Saúde, 4 do curso Técnico de Turismo e 11 do Curso Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos.

Analizando este dado, o mesmo causa bastante preocupação, uma vez que a taxa de não aprovação está acima dos 26%, o que representa um volume muito elevado de formandos/as que, por vários motivos, não obtiveram a sua formação de forma a puderem realizar a sua vida profissional de um modo mais seguro e tranquilo.

Relativamente ao **indicador 5a)** que incide sobre os/as diplomados/as de EFP no mercado de trabalho os dados recolhidos serão demonstrados a seguir.

A primeira parte deste indicador incide sobre o número de formandos/as empregados/as a tempo completo e a tempo parcial, assim como o tipo de contratos dos mesmos com as entidades empregadoras (contrato sem termo ou contrato e termo), basicamente empregados por conta de outrem. A tabela seguinte apresentará os dados relativos ao total de empregados dos/as formandos/as do ciclo 2015-2018.

DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



Galardões



Cursos	Diplomados			Total de Empregados (tempo ou contrato)					
	m	f	t	m	taxa%	f	taxa%	t	taxa%
Técnico Auxiliar de Saúde	5	14	19	3	60,00	11	78,57	14	73,68
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	10	3	13	6	60,00	1	33,33	7	53,85
Técnico de Turismo	11	12	23	7	63,64	5	41,67	12	52,17
Totais	26	29	55	16	61,54	17	58,62	33	60,00

TABELA 5 - TOTAL DE EMPREGADOS/AS DOS DIFERENTES CURSOS EFP

A taxa de empregabilidade é mais alta no Curso Profissional Técnico Auxiliar de Saúde, acima dos 70%. Os restantes cursos encontram-se próximo dos 50% (Gráfico 4).

Apesar de não serem taxas baixas, basicamente traduzem que metade dos/as nossos/as formandos/as encontram trabalho/emprego, consideramos que a mesma poderia ser melhorada se houvesse uma maior proximidade da AEC com as eventuais entidades empregadoras, que, em alguns casos, são também as entidades de acolhimento de formação em contexto de trabalho (FCT).

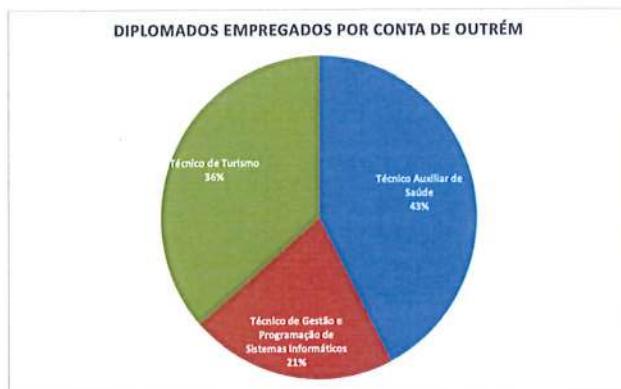


GRÁFICO 4 – DIPLOMADOS/AS EMPREGADOS/AS POR CONTA DE OUTREM (TEMPO COMPLETO, TEMPO PARCIAL)

O mesmo indicador 5a), pode também refletir o número de formandos/as que se encontram no mercado de trabalho, agrupando os/as diplomados/as a trabalhar por conta de outrem, com aqueles que trabalham por conta própria, assim como os que se encontram à procura de emprego ou a frequentar estágios profissionais.

DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



Galardões



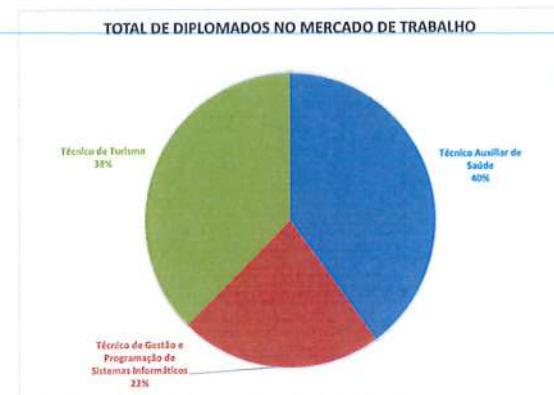


GRÁFICO 5 - TOTAL DE DIPLOMADOS/AS NO MERCADO DE TRABALHO (POR CONTA DE OUTREM, POR CONTA PRÓPRIA, À PROCURA DE EMPREGO, A FREQUENTAR ESTÁGIO PROFISSIONAL).

No mercado de trabalho, considerando as 4 premissas já acima indicadas encontram-se mais 70% dos/as nossos/as diplomados/as, isto é, 39 ex-formandos/as de um total de 55 que concluíram a sua formação.

Encontram-se 5 diplomados/as à procura de emprego, 3 na área do turismo, 1 na área de saúde e 1 na área de informática (Tabela 6).

A trabalhar por conta própria existe 1 diplomado/a na área de informática, muito embora não seja na área de formação do EFP.

Existe 1 diplomado/a a frequentar estágio profissional na área de saúde (

Tabela 7).

Cursos	Diplomados			Total de Empregados (tempo ou contrato)				À procura de emprego							
	m	f	t	m	taxa%	f	taxa%	t	taxa%	m	taxa%	f	taxa%	t	taxa%
Técnico Auxiliar de Saúde	5	14	19	3	60,00	11	78,57	14	73,68	0	0,00	1	7,14	1	7,69
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	10	3	13	6	60,00	1	33,33	7	53,85	1	10,00	0	0,00	1	4,35
Técnico de Turismo	11	12	23	7	63,64	5	41,67	12	52,17	1	9,09	2	16,67	3	5,45
Totais	26	29	55	16	61,54	17	58,62	33	60,00	2	7,69	3	10,34	5	9,09

TABELA 6 – DIPLOMADOS/AS EMPREGADOS/AS À PROCURA DE EMPREGO

Cursos	Diplomados			Trabalhadores por conta própria				A frequentar estágios profissionais							
	m	f	t	m	taxa%	f	taxa%	t	taxa%	m	taxa%	f	taxa%	t	taxa%
Técnico Auxiliar de Saúde	5	14	19	0	0	0	0	0	0	0	0,00	1	7,14	1	5,26
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	10	3	13	1	9,09	0	0	1	4,35	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Técnico de Turismo	11	12	23	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Totais	26	29	55	1	3,846	0	0	1	1,818	0	0,00	1	3,45	1	1,82

DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



TABELA 7 – DIPLOMADOS/AS TRABALHADORES/AS POR CONTA PRÓPRIA E A FREQUENTAR ESTÁGIOS PROFISSIONAIS

Outro elemento que faz parte do **indicador 5a)** diz respeito ao prosseguimento de estudos por parte dos/as diplomados/as, ao nível da formação pós-secundária, como sejam os cursos de especialização e a frequência de ensino superior (

Cursos	Diplomados			A frequentar formação de nível pós-secundário					A frequentar ensino superior						
	m	f	t	m	taxa%	f	taxa%	t	taxa%	m	taxa%	f	taxa%	t	taxa%
Técnico Auxiliar de Saúde	5	14	19	0	0,00	1	7,14	1	5,26	0	0,00	1	7,14	1	5,26
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	10	3	13	3	30,00	1	33,33	4	30,77	1	10,00	1	33,33	2	15,38
Técnico de Turismo	11	12	23	0	0,00	1	8,33	1	4,35	0	0,00	2	16,67	2	8,70
Total	26	29	55	3	11,54	3	10,34	6	10,91	1	3,85	4	13,79	5	9,09

Tabela 8).

TABELA 8 – DIPLOMADOS/AS A FREQUENTAR FORMAÇÃO PÓS SECUNDÁRIA E ENSINO SUPERIOR.

Em formação de nível pós-secundário encontram-se 6 diplomados/as, 4 do curso de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, 1 do Curso Técnico de Turismo e 1 do Curso Técnico de Auxiliar de Saúde.

Ao nível da frequência do ensino superior encontram-se 5 diplomados/as, 2 do Curso de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, 2 do Curso Técnico de Turismo e 1 do Curso Técnico de Auxiliar de Saúde.

DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



Galardões

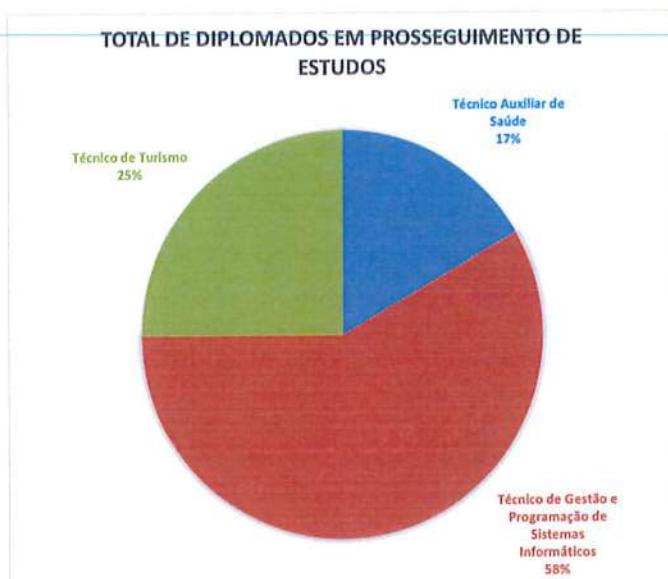


GRÁFICO 6 - PERCENTAGEM DE DIPLOMADOS/AS A FREQUENTAR FORMAÇÃO PÓS SECUNDÁRIA E SUPERIOR

Num total de 55 diplomados/as 11 optaram por prosseguir estudos. Número que, do nosso ponto de vista, poderia aumentar através de apoio que a AEC possa dar ao nível de orientação e contacto com eventuais instituições que possam ter saídas possíveis para os/as formandos/as nas áreas em que os mesmos estudaram ao longo dos três anos do curso profissional.

Ainda neste **indicador 5a)** devem ser consideradas outras situações, assim como indicar as situações desconhecidas.

Durante os contactos, via telefone, que foram feitos para conseguir obter os dados para o indicador 5, apercebemo-nos que temos os contactos dos encarregados de educação e muito raramente os dos/as nossos/as ex-formandos/as e que dificultou a compreensão total, por exemplo dos locais onde os mesmos se encontravam a trabalhar. Por outro lado, também não conseguimos contactar 8 dos/as nossos/as diplomados/as, apesar de várias tentativas em diferentes dias.

DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



Galardões



Cursos	Diplomados			Outras situações					Situação desconhecida						
	m	f	t	m	taxa%	f	taxa%	t	taxa%	m	taxa%	f	taxa%	t	taxa%
Técnico Auxiliar de Saúde	5	14	19	0	0	0	0	0	0	1	20,00	1	7,14	2	10,53
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	10	3	13	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Técnico de Turismo	11	12	23	0	0	0	0	0	0	3	27,27	3	25,00	6	26,09
Total	26	29	55	0	0	0	0	0	0	4	15,38	4	13,79	8	14,55

TABELA 9 - OUTRAS SITUAÇÕES E SITUAÇÕES DESCONHECIDAS

Pelos motivos acima indicados foi-nos impossível saber qual a situação de 8 dos/as nossos/as diplomados/as (Tabela 9), nomeadamente: 6 do Curso Técnico de Turismo e 2 do Curso Auxiliar de Saúde.

Dada tal circunstância devíamos iniciar um registo constante dos contactos dos/as nossos/as formandos/as de forma a conseguirmos no futuro ultrapassar esta dificuldade que, afeta não só este indicador, como também o indicador 6, sobretudo o 6b3).

Em relação ao **indicador 6a** conseguimos obter alguns dos locais exatos dos cursos já referidos (Tabela 10).

Cursos	Diplomados empregados por conta de outrém			Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso AEF concluído					
	m	f	t	m	taxa%	f	taxa%	t	taxa%
Técnico Auxiliar de Saúde	3	11	14	2	66,67	9	81,82	11	78,57
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	6	1	7	4	66,67	1	100,00	5	71,43
Técnico de Turismo	7	5	12	2	28,57	2	40,00	4	33,33
Total	16	17	33	8	50,00	12	70,59	20	60,61

TABELA 10 – DIPLOMADOS/AS QUE EXERCEM FUNÇÕES RELACIONADAS COM O CURSO / NÃO RELACIONADAS COM O CURSO

Dos/as diplomados/as em Técnico Auxiliar de Saúde que trabalham (14 no total), 11 deles trabalham em áreas relacionadas com o curso.

Dos/as diplomados/as em Técnico de Turismo que trabalham (12 no total), 4 deles trabalham em áreas relacionadas com o curso.

Dos/as diplomados/as em Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (7 no total), 5 deles trabalham em áreas relacionadas com o curso.

DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



Galardões



Dos/as 33 diplomados/as nos três cursos acima descritos (Tabela 10) apenas 20, aproximadamente 60%, trabalham na área para a qual se formaram.

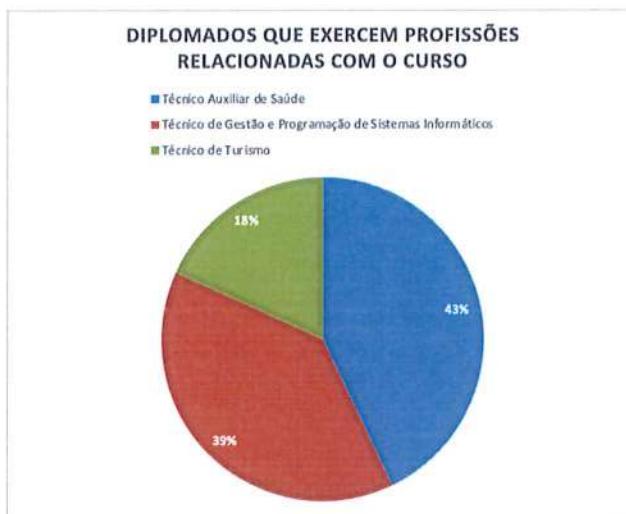


GRÁFICO 7 – DIPLOMADOS/AS QUE EXERCEM PROFISSÕES RELACIONADAS COM O CURSO

Analizando os dados sobre a área de trabalho dos/as nossos/as diplomados/as do ciclo 2015-2018 conclui-se que há uma percentagem muito baixa de ex-formandos/as que efetivamente desenvolvem atividades na área do curso, o que pressupõe que talvez seja necessária uma intervenção da AEC neste sentido. A estratégia passaria por haver uma maior proximidade com as entidades de estágios (eventuais locais de trabalho), com o tecido empresarial/ institucional que nos rodeia, assim como uma maior interligação entre a AEC e as organizações externas, no sentido de promover laços fortes, dando a conhecer a nossa oferta formativa e promovendo visitas aos espaços, de forma a que também os nossos/as formandos/as tenham uma melhor percepção da realidade laboral.

Em relação ao **indicador 6b3** não nos foi possível iniciar os contactos com as entidades/empresas onde os nossos ex-formandos/as trabalham. No entanto, era nossa intenção fazer esse contacto sobre a forma de *focus group* (entrevista com futura análise de conteúdo) e a aplicação de um pequeno inquérito de acordo com cada área de formação, mais especificamente, saúde, turismo e informática. As duas metodologias para terem os

DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu



Galardões



efeitos esperados deverão ser devidamente trabalhadas junto dos/as diretores/as de cada curso, de forma a obtermos resultados fiáveis e passíveis de avaliação.

DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



Galardões



6. IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO E DO SISTEMA DE RECOLHA DE DADOS RELATIVOS AOS INDICADORES

As fontes de informação para a recolha de dados, e posterior análise, relativos aos indicadores serão internas e externas ao Agrupamento de Escolas de Carvalhos:

1. Internamente:

- 1.1. Serão feitos inquéritos de satisfação aos/as formandos/as no final do curso; inquéritos de autoavaliação aos/as formadores/as em cada final de ano letivo e inquéritos de avaliação de formadores/as pelos/as formandos/as no final de cada ano letivo;
- 1.2. Serão efetuados contactos pessoais, via telefone e via e-mail aos/as formandos/as, 6 meses a 1 ano após a conclusão do curso, para aferir a integração dos/as mesmos/as no mercado de trabalho (se sim, dentro ou fora da área) ou prosseguimento dos estudos;
- 1.3. Serão consultadas as provas documentais que se constituem como evidências, nomeadamente as atas de reuniões (de avaliação, de encontros com Encarregados/as de Educação e Pais e/ou Entidades de acolhimento);
- 1.4. Será consultado o programa INOVAR onde serão recolhidos todos os dados respeitantes aos/as formandos/as, ao seu meio socioeconómico, idade, filiação, processo ensino/aprendizagem e progressão no curso. Estes dados também podem ser consultados na secretaria da AEC. Para além destes dados, também podem ser recolhidos outros que digam respeito a dificuldades de varia ordem no processo de ensino/aprendizagem e que os/as formandos/as tenham direito a medidas seletivas ao abrigo do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho.

DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



Galardões



2. Externamente:

- 2.1. Serão auscultados os/as Encarregados/as de Educação e Pais sobre a satisfação com os cursos existentes no AEC, na primeira fase. Posteriormente, será também registada a sua satisfação com os estágios e a empregabilidade dos/as seus/suas educandos/as;
- 2.2. Serão aplicados às entidades de acolhimento inquéritos de auscultação das necessidades de mercado de trabalho, assim como a sua participação na avaliação da qualidade da formação aquando da realização dos estágios curriculares e, ainda, a avaliação das competências dos/as trabalhadores/as diplomados/as pelo AEC.

No que respeita ao ciclo de formação 2015-2018, a recolha de dados para os indicadores propostos no Anexo II iniciou-se pela análise das informações que o próprio programa/plataforma INOVAR nos oferece, nomeadamente em relação: aos ingressos por cursos, à conclusão no tempo previsto (até 31 de dezembro do último ano do ciclo de formação), à conclusão após o tempo previsto (até 31 de dezembro do ano seguinte ao último ano do ciclo de formação), ao número de desistências por curso e à não aprovação por curso.

Para fazer a recolha dos dados relativos aos indicadores 5a e 6a foi retirada uma folha de excel do programa INOVAR com o nome dos/as formandos/as e os seus contactos por curso. Com base nessa folha de excel foram acrescentadas colunas que fossem de encontro aos dados pedidos, tais como: empregados/as (a tempo completo e a tempo parcial); empregados/as (contrato sem termo e contrato a termo); os/as diplomados/as à procura de emprego; os/as trabalhadores/as por conta própria; os/as que se encontravam a frequentar estágios profissionais; os/as que estão a frequentar formação pós-secundária ou ensino superior; outras situações e situação desconhecida.

DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



Galardões



Após a recolha dos dados acima referidos, a qual foi feita via telefone, a cada um dos/as encarregados/as de educação dos/as diplomados/as durante vários dias e em momentos diferentes do ano, iniciou-se o preenchimento da folha de excel EQAVET que suportou e calculou os dados acima apresentados.

Durante esta recolha de dados houve aspectos que nos foram ressaltando: em primeiro lugar a necessidade extrema de mantermos os contactos dos/as nossos/as formandos/as na base do INOVAR devidamente atualizados, isto porque muitas vezes o/a encarregado/a de educação não sabe exatamente em que área específica ou empresa o/a formando/a trabalha, o que pode tornar os dados pouco precisos e como tal levar-nos a não conseguir atingir o indicador 6b3).

Em relação ao indicador 6a procuramos junto dos/as Diretores/as de Curso obter alguma informação, com base nas primeiras folhas de excel, de forma a conseguirmos dados mais precisos sobre os locais de trabalho.

Toda esta recolha de dados obriga a que a mesma equipa o faça de forma periódica/regular, uma vez, que estando a ultrapassar uma realidade de total transformação devido à COVID 19, as situações de trabalho alteram-se com maior rapidez. Para que estes dados sejam conseguidos de forma rápida e eficiente a equipa que agora os procurou deveria manter-se, dentro do possível, porque o saber fazer já está apreendido. É imprescindível, como já foi referido, a colaboração dos/as Diretores/as de Curso que, por norma, mantém uma relação mais próxima junto dos/as ex-formandos/as.

DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



Galardões



7. METODOLOGIA PARA VERIFICAÇÃO DOS PROCESSOS DE RECOLHA E ANÁLISE DE DADOS RELATIVOS AOS INDICADORES EQAVET

Indicadores EQAVET	Onde serão recolhidos os dados?	Como serão recolhidos os dados?	A partir de quando e com que frequência serão recolhidos os dados?	Qual será o custo da recolha dos dados?	Quem vai recolher os dados?	Que tipo de análise será utilizada?	Quem analisará os dados?	Quem comunicará e a quem a informação obtida?	Quem utilizará a informação? Como e quando?
N4a	INOVAR	Transpondo para folha de excel	Todos os anos a partir de janeiro	Daniel Mota Rita Valente	Análise estatística Análise de procedimentos de avaliação (não aprovação)	Rita Valente Diretores/as do Curso	Direção da Escola Diretores/as de Turma	Diretores/as de Curso e Turma	Diretores/as de
N5a	Folhas de excel criadas a partir do INOVAR com todos os alunos de cada turma	Por questionário vía telefone	Todos os anos a partir de maio/junho	Fátima Viana Rita Valente	Análise estatística e análise de conteúdos	Rita Valente Diretores/as de Curso	Entidades de Estágio Entidades Empregadoras	Procurando motivar para a conclusão do curso	Procurando perceber necessidades no território empresarial
									Direção da Escola

DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Co-financiado por:



Galardões



N6a	Na folha de excel já referida anteriormente	Por questionário via telefone	Todos os anos a partir de maio/ junho	Diretores/as de Curso	Análise estatística e análise de conteúdo	Direção
N6b3	Num formulário que será criado para o efeito Numa estratégia de "focus group"	Via e-mail e por contacto direto	Todos os anos a partir de maio/ junho	Diretores/as de Curso	Análise estatística e de conteúdo	Direção

DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Colinanciado por:



Galardões



8. EXPLICITAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE MONITORIZAÇÃO DE PROCESSOS E RESULTADOS NA GESTÃO DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Para que a política de qualidade assente no quadro EQAVET tivesse impacto na Educação e Formação Profissional, foi indispensável que, numa fase inicial, todos os *stakeholders* internos tivessem conhecimento e analisassem os documentos disponibilizados pela ANQEP, nomeadamente aqueles que dizem respeito à implementação dos princípios e metodologias de trabalho diretamente ligados ao Quadro de Referência Europeu de Garantia de Qualidade – Quadro EQAVET.

Numa fase posterior, foi dado a conhecer este modelo aos *stakeholders* internos no sentido de os envolver ativamente no processo de garantia da qualidade, assim como os responsabilizar sobre a importância do seu papel na EFP. Foram também explicitados os objetivos, o ciclo de qualidade e as suas fases, a importância e o papel dos diferentes *stakeholders*, os critérios gerais e os indicadores utilizados e/ou a utilizar neste modelo de garantia de qualidade.

O ciclo de qualidade realiza-se anualmente e deverá estar espelhado nos documentos orientadores da intervenção da escola, que deverão ser revistos à medida que o processo avança.

Com base na informação qualitativa e quantitativa recolhida em função de cada ciclo de qualidade, existirão relatórios de progressão todos os anos letivos, que irão permitir aferir o caminho realizado, apontando pontos fortes e fragilidades face ao pretendido e permitindo implementar estratégias de melhoria.

DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



Galardões



9. IDENTIFICAÇÃO DOS MECANISMOS DE CONTROLO E DOS PROCEDIMENTOS DE AJUSTAMENTO CONTÍNUO NA GESTÃO DA OFERTA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Com o objetivo de controlar e definir estratégias a implementar no caso de desvios aos objetivos/indicadores na Educação e Formação Profissional (EFP), será necessário criar momentos que se constituam como oportunidades de reflexão partilhada, contribuindo para uma melhoria contínua.

Os *stakeholders* internos e externos têm um papel fundamental para a definição das melhorias a introduzir na gestão da Educação e Formação Profissional (EFP).

A nível interno, a reunião intercalar de equipa pedagógica (DT e formadores/as), cada período, será um dos momentos propício a esta reflexão que culminará com a reunião trimestral de avaliação no final de cada período letivo, na qual se poderá aferir os resultados e os desvios, com sugestões de melhoria. Será criado um instrumento a ser preenchido por cada formador/a previamente à reunião e entregue ao/à Diretor/a de Curso para análise que, posteriormente, entregará à equipa EQAVET (1 semana após a reunião). A nível externo, serão auscultados os *stakeholders* externos que poderão ajudar na reflexão e implementação de estratégias de melhoria na EFP.

Com vista a contemplar os vários momentos de avaliação/monitorização ao longo do ano letivo, de modo a detetar desvios aos indicadores para que os pontos mais importantes do quadro de referência EQAVET sejam cumpridos,encionamos que a avaliação seja feita sempre em três fases: inicial, intermédia e final. Os tipos de avaliação/monitorização serão:

- Avaliação interna da AEC (avaliação como um todo);
- Autoavaliação dos/as formandos/as em Formação em Contexto de Trabalho (FCT);
- Avaliação dos/as formadores/as pelos/as formandos/as;
- Autoavaliação dos/as formadores/as;
- Autoavaliação dos *stakeholders* internos (relatórios críticos de avaliação entregues na Direção no final de cada ano letivo);

DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



Galardões



- Avaliação dos/as Diretores/as de Turma pelos/as *stakeholders* externos – Encarregados/as de Educação/Pais;
- Avaliação do AEC pelos *stakeholders* externos – Entidades de Acolhimento;
- Avaliação dos/as formandos/as pelos *stakeholders* externos – Entidades de Acolhimento;
- Registo dos indicadores por ciclo de formação;
- Tratamento de dados e relatórios referentes ao tratamento de dados.

DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



Galardões



10. METODOLOGIAS PARA ANÁLISE INTEGRADA DOS RESULTADOS PRODUZIDOS PELOS INDICADORES E PARA A DEFINIÇÃO DAS MELHORIAS A INTRODUIR NA GESTÃO DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL (EFP), EM COLABORAÇÃO COM OS STAKEHOLDERS

A análise integrada dos resultados produzidos pelos indicadores far-se-á, sempre que possível, com uma periodicidade semestral, procurando intervir sobre as áreas que sobressaem para a concretização da meta global definida.

A título de exemplo, no início de cada ano civil, analisar as taxas de conclusão após o tempo previsto e as taxas de empregados/as, de diplomados/as a frequentar formação pós-secundário. Em julho do mesmo ano civil, pode-se analisar a taxa de conclusão no tempo previsto e as taxas de não aprovação.

DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu



Galardões



11. IDENTIFICAÇÃO DO MODO DE APRESENTAÇÃO DAS CONCLUSÕES DA AUTOAVALIAÇÃO E DOS RESPECTIVOS MECANISMOS DE DIVULGAÇÃO

A divulgação dos resultados obtidos e o que foi feito ao longo de todo o processo de implementação da garantia da qualidade através do sistema EQAVET, numa perspetiva de melhoria da EFP será fundamental para a valorização de ensino profissional mais atrativo para os jovens e suas famílias.

Neste sentido, no final do ano letivo e/ou início do ano seguinte, haverá uma reunião envolvendo todos/as os/as formadores/as dos Cursos Profissionais e todos os *stakeholders* externos.

Todos os documentos (Documento Base, Plano de Ação, Relatório do Operador, Plano de Melhoria e Relatório de Progressão) serão publicados na página institucional do AEC www.aecarvalhos.pt, no separador EQAVET.

No início de cada ano letivo serão divulgados os resultados, também na página institucional do AEC, e mais especificamente, na Reunião Geral de Professores, na Reunião Geral de Receção aos Formandos/as, afixação na sala de professores/as, na reunião com os Encarregados/as de Educação e com os membros da Associação de Pais. Também posteriormente, estes resultados serão divulgados juntos dos parceiros do AEC, tais como entidades de acolhimento de FCT e entidades empregadoras, ou através de reuniões ou através de correio eletrónico institucional.

DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



Galardões



CONCLUSÃO

O Agrupamento de Escolas de Carvalhos tem como objetivo prioritário melhorar as suas práticas de intervenção e de gestão da Educação e Formação Profissional, implementando e organizando o seu funcionamento em torno de um sistema de gestão da qualidade alinhado com a política do quadro EQAVET, aspirando alcançar o rigor, o profissionalismo e a excelência no processo de ensino aprendizagem em contexto nacional e internacional.

No sentido de confirmar o compromisso da nossa entidade, com a qualidade da EFP, pretendemos que esta qualidade seja reconhecida e certificada externamente, sendo o objetivo final, a certificação EQAVET junto da ANQEP.

Os Relatores

(Diretor)

Daniel Afonso de Sousa Ribeiro
(Responsável da qualidade – Adjunto do Diretor)

(Localidade e data)

CARVALHOS, 19 de junho de 2020

DB/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



Galardões

